



edição 240
janeiro 21
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

FOTO \ JULIANA FLISTER / AGÊNCIA 17

SAÚDE NOS NEGÓCIOS

*Aquisição de hospitais
e novos centros
hospitalares em BH
movimentam o setor*

—
Bruno Ferrari, da
Oncoclínicas, que
acaba de comprar
o Vila da Serra

oncoCLINICAS

ViverBrasil

ENTREVISTA **ROBERTO SIMÕES, DA FAEMG: "CONDENADO" A SER LÍDER NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**

ARTIGO PCO **MINAS COMEÇA A RETOMAR PROTAGONISMO NA POLÍTICA BRASILEIRA**

PARCERIA
ARAUJO & REDE MATER DEI

DO TESTE À CONSULTA, ARAUJO TEM TUDO PRA CUIDAR DE VOCE.

1. Se você tem suspeita de COVID-19, faça o teste rápido na Araujo;
2. Com o resultado em mãos, sendo ele reagente ou não, você pode fazer uma consulta por telemedicina (uma consulta por chamada de vídeo) agendada, com um médico da Rede Mater Dei;
3. O médico vai passar todas as orientações e prescrever o tratamento;
4. Você pode sair da loja com as medicações que precisa na mão.

NESSE SERVIÇO VOCÊ TEM:



Consulta com um médico clínico da Rede Mater Dei;



Prescrição médica e atestados digitais;



Orientações médicas.

De acordo com a orientação do médico, você pode realizar a compra de seus medicamentos, caso necessário, pelo site araujo.com.br, App Araujo (disponível na Play Store e App Store) ou pelo Drogatel no 0300 313 1010, (31) 3270-5000 ou (31) 3779-5000 e receber em casa. Consulte área de cobertura e taxas de entrega.



 **MaterDei**
Telemedicina

 **SERVIÇO FARMACÊUTICO**
ARAUJO

ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE

A Drogaria Araujo não retém as informações necessárias para o agendamento e realização da teleconsulta, que estão sujeitas à política de privacidade da Rede Mater Dei. Para saber mais, acesse materdei.com.br/politica-de-privacidade

AÇÃO ESPECIAL

EU USO PIX



Pix é pagamento na hora. É digital.

Vem ser **Pix no MB** e ainda
ganhe a miniatura do Mix,
o cachorrinho mascote
do **Pix do MB!**

Regulamento: mb.b.br/pix



O SABOR DE UMA OCASIÃO ESPECIAL SE TORNA INESQUECÍVEL

DEFRUTE DE UMA GASTRONOMIA DE ALTA QUALIDADE

Gran Ojo del Bife




Pobre juan

EDITORIAL

AINDA A COVID-19

GUSTAVO CESAR OLIVEIRA
gco@vbcomunicacao.com.br

2021 começou com esperança para o mundo, vários países iniciando a vacinação contra a Covid-19, a doença que paralisou o planeta e continua a fazer estragos. Mas, no Brasil, o alívio ainda não veio. Não faltaram polêmicas neste início de janeiro, mas, até agora, nada de vacina. Pode ser que comece a ser aplicada na próxima semana. Nas farmácias e laboratórios, explodem as coletas de exames de gente contaminada ou preocupada com a doença. Só o Hermes Pardini já realizou mais de 2 milhões de testes. Enquanto isso, fomos procurar pessoas que se voluntariaram para participar dos testes de imunizantes em BH. Elas contam a experiência, destacando a importância do bem maior. Bem que nossos governantes poderiam pensar assim também. Um dos setores mais destacados dos últimos tempos, o de saúde, se por um lado vive o desafio da falta de pessoal e de leitos, por outro, esbanja vitalidade nos negócios. Prova disso é que a capital mineira viu, nos últimos meses, pelo menos quatro “mexidas” relevantes no setor: Vila da Serra e Lifecenter mudaram de mãos, o Instituto Orizonti foi inaugurado e a antiga sede da Usiminas, na Pampulha, dará lugar a um novo hospital. Esperamos que esses bons ventos da saúde tragam esperança para toda a população. Até a próxima! 

DIRETOR-GERAL

Paulo Cesar de Oliveira

DIRETOR

Gustavo Cesar Oliveira

Editora-geral

Maria Eugênia Lages

Redação

Eliane Hardy

Repórteres

Flávio Penna

Sueli Cotta

Projeto gráfico

Greco Design

Editoração

Agência Hopo

Articelistas

Eduardo Fernandez

Hermógenes Ladeira

José Martins de Godoy

Paulo Paiva

Wagner Gomes

Fotografia

Agência i7

Analista comercial

Sumaya Mayrink



Departamento comercial MG (31) 98473-0154

comercial@
revistaviverbrasil.com.br
redacao@
revistaviverbrasil.com.br

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.

Avenida Raja Gabaglia,
2000, sala 926, Torre 1
Ed. Parque Avenida
Estoril / Belo Horizonte
MG- CEP: 30.494-170
(31) 2526-7698 e 98418-5330

SUMÁRIO

COLUNAS

- 10 Coluna do PCO
- 12 Entre Aspas
- 37 Franquear
- 38 Tempo de Inovação
- 43 Viver Felicidade
- 47 Pausa Poética
- 52 Viver Gourmet
- 65 Viver Turismo
- 69 Face Time
- 70 Zoom

ARTICULISTAS

- 14 Paulo Cesar de Oliveira
- 20 Paulo Paiva
- 24 Wagner Gomes
- 34 Eduardo Fernandez
- 36 José Martins de Godoy
- 74 Hermógenes Ladeira

SEÇÕES

- 16 Entrevista
- 22 Reconhecimento
- 26 Especial Capa
- 40 Saúde
- 44 Pesquisa
- 48 Educação
- 50 Pandemia
- 56 Tendência
- 60 Viver Viagem
- 66 Teatro
- 66 Negócios
- 68 Gastronomia
- 73 Evento

Um ano novo repleto de coisas boas tem que ter um Volkswagen da Recreio na garagem.



Recreio
COMPLETA

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319 9000 
recreionet.com.br/bh



Perceba o risco, proteja a vida.

COLUNA DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

VOTO ELETRÔNICO

O ex-ministro do STF, **Carlos Mário Veloso**, responsável pela implantação da urna eletrônica no país, disse que “nunca houve nenhuma evidência, que levantasse suspeita de que o voto eletrônico poderia ser fraudado. Ao contrário. O sistema eleitoral brasileiro é considerado um dos melhores do mundo”.



NADA TÃO ATUAL

Nicolau Maquiavel, escrevendo no século 16, recomendou que um líder tentasse ser honesto, mas mentir ao dizer a verdade o colocaria em desvantagem. As pessoas não gostam de ser enganadas, observou Maquiavel, mas “aquele que engana sempre encontrará aqueles que se permitem ser enganados”. Foi assim que o Gabinete do Ódio ganhou notoriedade, não é mesmo?

ERA DIGITAL

O procurador-geral de Minas, Jarbas Soares Júnior, corre contra o tempo para modernizar as estruturas do Ministério Público de Minas e levá-lo para a era digital. O objetivo é torná-lo mais ágil, eficiente e barato. Ele está priorizando combater o crime organizado, a corrupção e a improbidade.

TEMPESTADE PERFEITA

Analistas estão prevendo uma tempestade perfeita para o presidente Jair Bolsonaro, devido a uma série de fatores negativos na economia, na política e na relação com outros países, em especial com os Estados Unidos. Bolsonaro foi um dos últimos líderes a reconhecer a vitória de Joe Biden.

REFORMA TRIBUTÁRIA ATÉ MARÇO

Independentemente de quem assumir a presidência da Câmara federal, o relator da reforma tributária, deputado Agnaldo Ribeiro (PP-PB), acredita que a matéria será aprovada até março. Para ele, a reforma passou a ser uma necessidade, devido à crise econômica potencializada pela pandemia da Covid-19.

O DILEMA DE ANASTASIA

senador Antonio Anastasia chegou a ser cogitado para a disputa à presidência do Senado. Ele resistiu a essa possibilidade porque sabia das chances de sua amiga, a senadora

Simone Tebet, entrar na disputa.

Agora, enfrenta um outro dilema: Rodrigo Pacheco foi para o Senado com o seu apoio.



PURA MALDADE

Andam dizendo na net que Paulo Guedes será aclamado ministro da Economia da Argentina. Para tanto, nossos "Hermanos" impõem apenas duas condições: que ele continue a ser ministro da mesma pasta no Brasil e que continue não produzindo nada de concreto. A Argentina, assim, o receberia de braços abertos.

O VICE DE ZEMA



—
A chapa que o governador **Romeu Zema** pretende montar para disputar um segundo mandato passa pela Assembleia de Minas. Ele pretende buscar uma aproximação com o presidente da Casa, deputado **Agostinho Patrus**, para que ele seja o seu vice. Interlocutores de Zema já estão em campo aparando as arestas.

HACKERS À SOLTA

—
Acesso remoto é a fragilidade mais explorada por criminosos, que sequestram dados corporativos. Especialistas recomendam investimento em cibersegurança "para ontem". No ano do home office, ataques de hackers crescem 394% no país.

A ÚLTIMA DO PRESIDENTE

—
O presidente Jair Bolsonaro disse no dia 11 de janeiro que, apesar das críticas que sofre, é "imbrochável" e que só Deus pode retirá-lo do posto. A declaração foi feita a apoiadores em frente ao Palácio da Alvorada e divulgada em um canal bolsonarista, em um vídeo com cortes e edições. Bem no estilo provinciano presidencial.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

TRUMP QUERIA SE IGUALAR A REAGAN

—
Donald Trump, com sua resistência em deixar a presidência dos Estados Unidos, está merecendo várias análises e estudos. Para o historiador Erick Langer, Trump tentou se equiparar a Ronald Reagan, um presidente que mudou profundamente o país, mas será visto como o pior presidente americano.

OS SINAIS QUE VEM DE FORA

—
Um dado incomoda a equipe econômica do ministro Paulo Guedes: a saída de dólares do país no atual governo é muito alta. Em 2020 foi de US\$ 28 bilhões, o segundo maior registro da série histórica do BC. A maior foi em 2019 com US\$ 44,8 bilhões. As razões são várias, como a falta de segurança jurídica.

*“Isso aqui parece
uma república
de bananas”*

DANIEL PETER,
CONGRESSISTA
REPUBLICANO DOS EUA



*“A violência cometida
nesse início de 2021
contra o Congresso
norte-americano
deve colocar em
alerta a democracia
brasileira”*

MINISTRO DO STF,
EDSON FACHIN



DE OLHO EM 2022

—
O ano de 2021 mal começou e só se fala nas eleições de 2022. Enquanto o presidente Jair Bolsonaro escolheu o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), como seu principal adversário, as forças políticas em Minas estão se dividindo em torno do governador Romeu Zema (Novo) e do prefeito Alexandre Kalil (PSD). O relacionamento dos dois, que nunca foi dos melhores, piorou durante a pandemia da Covid-19 e deve render até a próxima campanha eleitoral.



PRONTIDÃO
24 HORAS

A VIDA COMO VALOR MAIOR

MAIS DE 40 ESPECIALIDADES MÉDICAS
COMPLETA INFRAESTRUTURA DE EXAMES

- ANESTESIOLOGIA
- ANGIOLOGIA
- CARDIOLOGIA
- CARDIOPEDIATRIA
- CIRURGIA CABEÇA E PESCOÇO
- CIRURGIA CARDIOVASCULAR
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CIRURGIA TORÁCICA
- CIRURGIA VASCULAR
- CLÍNICA MÉDICA
- COLOPROCTOLOGIA
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- GASTRO-HEPATOLOGIA
- GINECOLOGIA
- HEMATOLOGIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROCIRURGIA
- NEUROLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ONCOLOGIA
- ORTOPEDIA / TRAUMATOLOGIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PNEUMOLOGIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA
- ENTRE OUTRAS



AGENDAMENTO ON-LINE
WWW.BIOCOR.COM.BR



Biocor
INSTITUTO

ALAMEDA OSCAR NIEMEYER , 217 - VILA DA SERRA - NOVA LIMA - MG



PAULO CESAR DE OLIVEIRA
Jornalista

PROTAGONISMO MINEIRO

Minas começa a retomar o protagonismo na vida política brasileira. A candidatura de Rodrigo Pacheco, do DEM, à presidência do Senado, mostra a força de uma nova geração de políticos mineiros que desponta no cenário nacional, com novas ideias e compromissos com o país e com seu povo. O Senado representa os estados e seu presidente é também o comandante do Congresso Nacional e o terceiro na linha sucessória do país.

Minas, apesar de sua tradição política, importância econômica e tamanho da população, não comanda o Senado desde a década de 1970. Magalhães Pinto, em cuja posse estive presente, foi o último mineiro a presidir a Casa, entre 1975/1977, durante o governo Geisel, tendo exercido importante papel na distensão política que precedeu o fim dos governos militares. Pacheco, se eleito para comandar o Senado, terá pela frente uma missão tão espinhosa quanto a enfrentada por Magalhães Pinto: restabelecer a confiança no diálogo e buscar consensos para que, enfim, o Brasil encontre um rumo e siga em frente, sem sustos, sem radicalismos.

Pacheco tem mostrado firmeza em suas convicções e preparo intelectual para o exercício da função. É uma liderança em formação, é bem

PACHECO TEM
MOSTRADO FIRMEZA
EM SUAS CONVICÇÕES
E PREPARO
INTELECTUAL PARA O
EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

verdade, mas que se mostra disposto a enfrentar, sem maiores concessões, a difícil tarefa de liderar o processo de mudanças no país. Capacidade que ele precisa começar a demonstrar agora, no processo de aglutinação de apoios, tarefa que não será fácil. Forças contrárias ao governo se movimentam para articular candidatura alternativa.

Para Minas, a candidatura de Rodrigo Pacheco, mesmo que não seja a vitoriosa, representa muito. Assim como a do deputado Fábio Ramalho, do MDB, que se articula como alternativa para presidir a Câmara dos Deputados. Aécio Neves, foi o último mineiro a comandar a Câmara federal, entre 2001/2002. Seu envolvimento em diversas denúncias de corrupção acabaram transformando-o num obscuro parlamentar. Estamos portanto diante de um possível renascer da liderança política de Minas, comandando as duas Casas Legislativas. Sorte do Brasil.®

CONDOMÍNIO PÉ NA AREIA NO SUL DA BAHIA



Lotes a partir de **600m²** a **70km** de Porto Seguro.

MAIS DE
70%
VENDIDO



Belmonte faz parte da famosa Costa do Descobrimento.

- + Localização privilegiada, infraestrutura completa e portaria 24 horas.
- + Beach Club exclusivo: ponto de apoio na praia com lounge, área gourmet privativa, toilette, playground, Spa e muito mais!

Aproveite a última oportunidade de ter seu paraíso em Belmonte. Entre em contato!

Instagram [@katz.life.style](https://www.instagram.com/katz.life.style)

WhatsApp (31) 3243.1001

www.katz.eng.br/belmonte

BELMONTE BAHIA *Beach Village*

 **KATZ**
DESDE 1975 CONSTRUINDO COM VOCÊ.

ROBERTO SIMÕES

'É UMA DÁDIVA QUE NÓS TEMOS'



Presidente da Faemg destaca capacidade do Brasil de produzir e exportar alimentos e prevê que país vai assumir liderança mundial do setor

O agronegócio continua sendo a principal força da economia brasileira e vem evitando tombos maiores no PIB. Durante a pandemia da Covid-19, o setor não apenas soube encontrar o seu caminho, como aumentou a sua participação no mercado externo. Isso gerou uma forte reação de produtores europeus. Mas para o presidente da Federação da Agricultura de Minas Gerais,

Roberto Simões, este é o destino do Brasil, porque, segundo ele, “nós estamos condenados a sermos os maiores produtores mundiais de alimentos”.

O ANO DE 2020 FOI ATÍPICO PARA TODOS OS SETORES. O AGRONEGÓCIO, NO ENTANTO, CONSEGUIU CRESCEM EN PLENA PANDEMIA. COMO FOI ESSE PROCESSO?



Realmente, foi um ano complicado. Nós começamos com problemas, como todo mundo, porque fecharam estradas em março, abril e maio e quem produz perecíveis como leite, flores e hortifrúteis de modo geral, teve perdas. Mas, com o tempo, as coisas foram se ajustando e se acomodando e para o agronegócio, realmente, foi um ano de muita produção. Nós tivemos uma safra recorde de café, foi recorde de grãos no Brasil e, em Minas Gerais, nós ultrapassamos 15 milhões de toneladas. Tivemos uma subida de preços devido aos custos de produção, que aumentaram violentamente. Os insumos que nós usamos – defensivos, fertilizantes, transportes, mão-de-obra – tudo subiu. Mas chegamos ao fim de 2020 equilibrados. O maior destaque foi que o agro se mostrou, mais uma vez, com uma grande resiliência e com extrema capacidade para enfrentar as dificuldades, porque não houve desabastecimento, em momento algum faltou alimento, quer seja para dentro ou fora do país, para as pessoas que alimentamos no mundo. Uma demonstração muito forte, que nos deixou satisfeitos.

O ANO DE 2020 TAMBÉM FOI O ANO DOS GRANDES INCÊNDIOS. TIVEMOS O PANTANAL DESTRUÍDO, INCÊNDIOS NA AMAZÔNIA E MUITOS LIGARAM OS INCÊNDIOS A QUEIMADAS PARA PREPARAR A TERRA PARA PRODUÇÃO. EXISTE ESSA RELAÇÃO?

Isso é conversa de quem quer destruir o Brasil. O mundo inteiro tem queimadas, a Califórnia queima todo ano, a Austrália queima todo ano e ninguém fala nada. Nós vamos ter isso todos os anos. É claro que ninguém quer os incêndios, é lógico que nós queremos o mínimo possível, mas são fenômenos cíclicos da natureza. A seca, a baixa umidade, calor intenso, vai aparecer fogo. Isso acontece no mundo inteiro, mas só o Brasil

é o culpado. Esperamos que nos próximos anos esses fenômenos aconteçam em menor quantidade. Pode melhorar, mas eliminar é difícil.

ALGUNS, COMO O EX-MINISTRO ALYSSON PAULINELLI, DEFENDEM A TERCEIRA SAFRA COMO ALTERNATIVA PARA AUMENTAR A PRODUÇÃO. É UMA SAÍDA VIÁVEL?

A terceira safra é uma dessas qualidades que o país tem e, por isso, tem essa competitividade mundial. Os países do hemisfério Norte não têm nem a segunda safra, porque ficam praticamente seis meses debaixo de neve. Aqui podemos fazer duas e até três safras e, por isso, o Brasil sempre será um grande produtor e um alto exportador de alimentos. Vai chegar um momento em que o Brasil será o maior, porque o país é imbatível. É uma dádiva que nós temos.

ALGUNS PAÍSES COMO A FRANÇA TENTAM LIMITAR AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS. COMO ROMPER ESSAS BARREIRAS?

Isso é para destruir a nossa competitividade. Mas eles não vão conseguir nunca. Eles podem fazer o que quiser, porque nós estamos “condenados” a sermos os maiores produtores mundiais de alimentos. Nós temos água, luz, tecnologia criada aqui, gente capaz. Nós vamos ser imbatíveis e eles vão fazer de tudo para frear a nossa produção, porque morrem de medo de nós acabarmos com a produçãozinha deles lá, toda subsidiada, toda franqueada pelo governo. Aqui nós não temos tanto apoio e eles morrem de medo do Brasil. Infelizmente, temos que dizer a eles que eles não têm como competir conosco. São países pequenos, que não têm como competir conosco. Por isso ficam criando problemas ambientais. Eles desmataram tudo. Não existem matas ciliares, eles destruíram tudo. Nós temos 63% de floresta nativa. Que país no mundo tem isso? Nem 3% de

florestas a Europa tem e ficam nos ensinando o que devemos fazer. Isso é medo da concorrência. Nós somos os maiores em carne, soja, suco de laranja, açúcar e em muitas outras coisas e sempre será assim. É a nossa vocação.

MUITOS DIZEM QUE A MINISTRA DA AGRICULTURA, TEREZA CRISTINA, ABRE O CAMINHO PARA O AGRONEGÓCIO BRASILEIRO E O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO FECHA COM SUAS DECLARAÇÕES POLÊMICAS. O SETOR SOFRE COM ESSE PROBLEMA?

A ministra é das melhores que nós já tivemos. Ela é da área, é produtora, ocupou todas as posições possíveis, desde superintendente de Senar no Mato Grosso do Sul, secretária de Agricultura, deputada federal, líder da bancada ruralista. Ela é formada em agronomia, em Viçosa, Minas Gerais. Ela tem todas as condições e é uma das melhores ministras que nós já tivemos. Ela tem essa capacidade de abrir mercados, de lutar por isso, de focar na Ásia, que tem populações imensas e que estão crescendo e aumentando renda, um lugar que não podemos desconsiderar e ela tem feito isso com maestria. Ela também tem o dom de saber conciliar as coisas. Quando alguns outros fazem declarações que não deveriam ser feitas, ela tenta consertar. Nós já fizemos reuniões na Confederação Nacional da Agricultura com ela e os embaixadores dos países árabes. É uma pessoa que tem todas as qualidades para ocupar o cargo e tem desempenhado o seu trabalho com muita eficiência.

AUMENTARAM AS EXPORTAÇÕES, MAS NO MERCADO INTERNO OS PREÇOS AUMENTARAM MUITO. ESSA É UMA TENDÊNCIA?

Não é por aí. É uma questão de mercado.

Aumentou preço porque aumentou demanda. Isso é da economia, lei da oferta e procura. O Brasil colocou dinheiro nas mãos de mais de 40 milhões de brasileiros pobres. O consumo interno aumentou assustadoramente, junto com as exportações. Com a briga dos Estados Unidos com a China, a China passou a importar mais do Brasil, foram dois fenômenos que exacerbaram a demanda e, toda vez que se tem uma demanda forte, os preços sobem, quando a demanda cai, os preços caem também. Para este ano, há uma incerteza, porque parece que o governo não tem mais recurso para subsidiar internamente. Pode ser que os países se acertem lá fora e a demanda pode ser moderada. O Brasil será sempre um abastecedor mundial, mas a demanda pode diminuir e com isso os preços também diminuem. Por outro lado, subiram assustadoramente os insumos da produção. Os preços vão baixar ainda mais adiante, mas não no mesmo patamar anterior porque os custos são muito mais altos.

A RELAÇÃO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS MUDA COM A SAÍDA DE DONALD TRUMP E COM A ENTRADA DE JOE BIDEN?

Acho que muda muito pouco. É triste a gente dizer, mas os Estados Unidos consideram o Brasil pouco, porque não temos ainda um crescimento sustentável, uma economia forte. Lembro que um brasileiro fez parte do governo de Barack Obama. Ele veio de férias ao Brasil e foi entrevistado e perguntaram o que os EUA esperam do Brasil. Ele disse: nada. O Brasil não tem força de expressão nos EUA e os democratas, de modo geral, pensam mais neles. Não muda quase nada ou nada. Muda a ideologia, mas não mudam os acordos. Os EUA são extremamente práticos. É o toma lá dá cá, compra e venda. O que prevalece é a relação econômica. (VB)

Uma história cheia de paixão, muito queijo e ingredientes naturais.

Em 1990, Dona Dalva fundou a Forno de Minas e escreveu seu nome na história do pão de queijo. Sua receita caseira leva apenas ingredientes naturais e muito queijo, que é produzido na própria Forno. Agora essa receita ganhou uma versão especial, com mais queijo curado e a qualidade de sempre. Experimente e se apaixone também.



Aponte sua câmera.
Conheça essa história
30anosdehistoria.com.br



**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

EU GOSTO DAS PALAVRAS PROPAROXÍTONAS

Recentemente, Chico Buarque de Holanda contou que, um belo dia, sem aviso, João Cabral de Melo Neto chegou e à sua casa para conversar sobre política e sobre sua canção recém-lançada *Construção*. O compositor ficou preocupado, visto que o poeta declaradamente detestava música. Para sua surpresa, João Cabral lhe disse que gostou muito dos seus versos, principalmente pelas rimas com proparoxítonas. Foi para Chico um alívio. Eu também gosto das palavras proparoxítonas, pois são sonoras e expressivas. Hoje em dia uma delas está em moda nas cortes superiores. É a hermenêutica. Em seu nome a conjunção “e” transmuda-se na “ou” e o não se torna sim. A hermenêutica faz coisas que até Deus duvida.

Em tempos de eleições para a mesa da Câmara dos Deputados, seu entendimento me parece útil para a interpretação da linguagem e da semiótica política. Nesse campo, palavras e expressões podem ter diferentes significados dos que conhecemos. Os exemplos são tantos. Selecionei aqueles que poderiam ajudar as leitoras e os leitores a entenderem o desenrolar do teatro que antecede a ato final da eleição, cuja votação será secreta.

À vista dos espectadores, há duas candidaturas postas, uma com apoio de Bolsonaro,

NESSE CAMPO, PALAVRAS E EXPRESSÕES PODEM TER DIFERENTES SIGNIFICADOS

considerada governista, e outra, liderada por Rodrigo Maia, considerada, para uns, independente e, para outros, oposicionista. Seria fácil avaliar o resultado final, se a política fosse linear e as palavras significassem o que elas tradicionalmente querem dizer. Não, não é não. Não é convença-me. E convencer é vencer com palavras (talvez), com benesses (quase sempre). Sim, não é sim. Sim é quiçá. Conforme a interpretação parlamentar, autonomia não é sinônimo de independência; significa poder para convencer o governo.

Fidelidade não existe no vocabulário político. Se muito falada, pode-se entender que se trata de traição. Não há fidelidade partidária, solidariedade ou qualquer outro valor sublime que supere o gosto da traição, garantida no segredo da urna. O candidato, hoje favorito, poderá cair feito um pacote flácido, e agonizar no passeio público, atrapalhando o tráfego. E o eleitor anônimo, feito um príncipe, poderá dançar e gargalhar, ouvindo música. (v)



Metas para 2021:

- 1) Assinar o Clube de Vinhos mais inteligente do Brasil;
- 2) Manter a adega sempre abastecida;
- 3) Conhecer a nova loja da Casa Rio Verde no Edifício Atlanta;
- 4) Indicar um amigo para assinar o VinhoClube e ganhar mais descontos!

CASA EM CASA
RIO VERDE

DELIVERY ☎ 99761-0031 | 📞 3116-2301
LOURDES • BRASIL • GUTIERREZ • SION • VILA DA SERRA • VILA DA SERRA ATLANTA

www.casarioverde.com.br

NOVA LOJA VILA DA SERRA ATLANTA: Alameda Oscar Niemeyer, 1033, lj. 29 – 📞 3097-0185 – ☎ 99831-8900

TIME DE PESO



Mercado Comum celebra os 300 anos de Minas Gerais elegendo 300 grandes personalidades do estado e os 20 que mais se destacaram

Celebrar o 300º aniversário de Minas e homenagear grandes personalidades do nosso estado: essa foi a tônica da 4ª edição do prêmio *Personalidades + O Poder em Minas - 300 anos* da publicação Mercado Comum. “Essas pessoas contribuem de forma significativa não apenas para Minas Gerais, mas também para todo o Brasil”, explica Carlos Alberto Teixeira de Oliveira, presidente e editor-geral da Mercado Comum.

A lista, que inclui Paulo César de Oliveira e Gustavo Cesar Oliveira, diretores da *Viver Brasil*, passou por várias fases até chegar a sua versão final. “Foram entrevistados cerca de 1.500 leitores e cada pessoa poderia indicar até 50 nomes. Após esse processo, montamos a lista dos mais votados e um corpo técnico composto por 18 pessoas avaliou todos os nomes e chegou aos finalistas”, garante.

Para ajudar nessa avaliação, foi adotada uma série de critérios. “Para os reitores, consideramos apenas os que comandavam universidades com mais de 15 mil alunos. Para donos de empresas, apenas negócios com faturamento acima dos R\$ 100 milhões/ano”, explica. Em relação aos 20 destaques, foram avaliados a importância nacional e a relevância dentro do contexto de 2020. “O setor de alimentação, por exemplo, foi um dos mais prejudicados durante a pandemia. Portanto, fazia sentido que o Paulo Solmucci Júnior, presidente da Abrasel, fizesse parte desse time. Além da pandemia, ele também é presidente de um órgão nacional. Assim como Dom Walmor, que é presidente de uma conferência nacional. Seguimos esse caminho para chegar aos destaques”, aponta. [®]



TOP 20

Agostinho Célio Andrade Patrus - Presidente da Assembleia Legislativa de MG
Eugênio Pacelli Mattar - Presidente do Grupo Localiza
Ordélio Azevedo Sette - Presidente da Azevedo Sette & Advogados Associados
Aguinaldo Diniz Filho - Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas)
José Salim Mattar Júnior - Empresário, ex-secretário Nacional de Desestatização e fundador da Localiza
Paulo Solmucci Júnior - Presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel)
Carlos Carmo Andrade Melles - Presidente do Sebrae Nacional
Modesto Carvalho Araujo Neto - Presidente da Drogaria Araujo
Pedro Lourenço de Oliveira - Presidente do Supermercados BH
Roberto Simões - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg)
Samuel Flam - Presidente da Unimed-BH
Vander Francisco Costa - Presidente da Confederação Nacional dos Transportes (CNT)
Robson Braga de Andrade - Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)
Sérgio Gusmão Suchodolski - Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE)
Vittorio Mediolì - Prefeito de Betim e Presidente do Grupo Sada
Romeu Zema Neto - Governador de MG
Sergio Leite de Andrade - Presidente da Usiminas Usinas Siderúrgicas de MG
Dom Walmor Oliveira de Azevedo - Arcebispo de BH e Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)
Rubens Menin Teixeira de Souza - Presidente do Grupo MRV de Engenharia
Sérgio Sette Câmara - Ex-presidente do Clube Atlético Mineiro

✱
KLUS
ALFAIATARIA
— 45 ANOS —




Renove-se • Redescubra-se • Reinvente-se

klus.com.br



WAGNER GOMES

Administrador de empresas

ADEUS ÀS ILUSÕES

O embate civilizado das ideias entre os contrários é o caminho mais curto para que se encontre um rumo futuro, com um mínimo de convergência. Diferentemente de dois anos atrás, encontro-me desesperançado. E o que me traz tanta amargura é o fato de não possuímos uma única liderança que possa conduzir o enfrentamento de tantos problemas que nos rondam. Agravando essa situação, temos um presidente misólogo como principal obstáculo ao enfrentamento de nossas adversidades, com um mínimo de perspectiva de que possamos superá-las.

Infelizmente a esquerda foi a razor-thin (algo como fio da navalha), para usar uma expressão recorrente na recente campanha eleitoral americana, que, ao nos impor, em 2018, uma situação do tipo “a escolha de Sofia”, obrigou-nos a eleger um mandatário obnubilado, com seus fiéis sequazes do obscurantismo.

Precisamos de um líder que desperte do torpor o cidadão brasileiro, para que mude a

PRECISAMOS DE UM
LÍDER QUE DESPERTE
DO TORPOR O
CIDADÃO BRASILEIRO

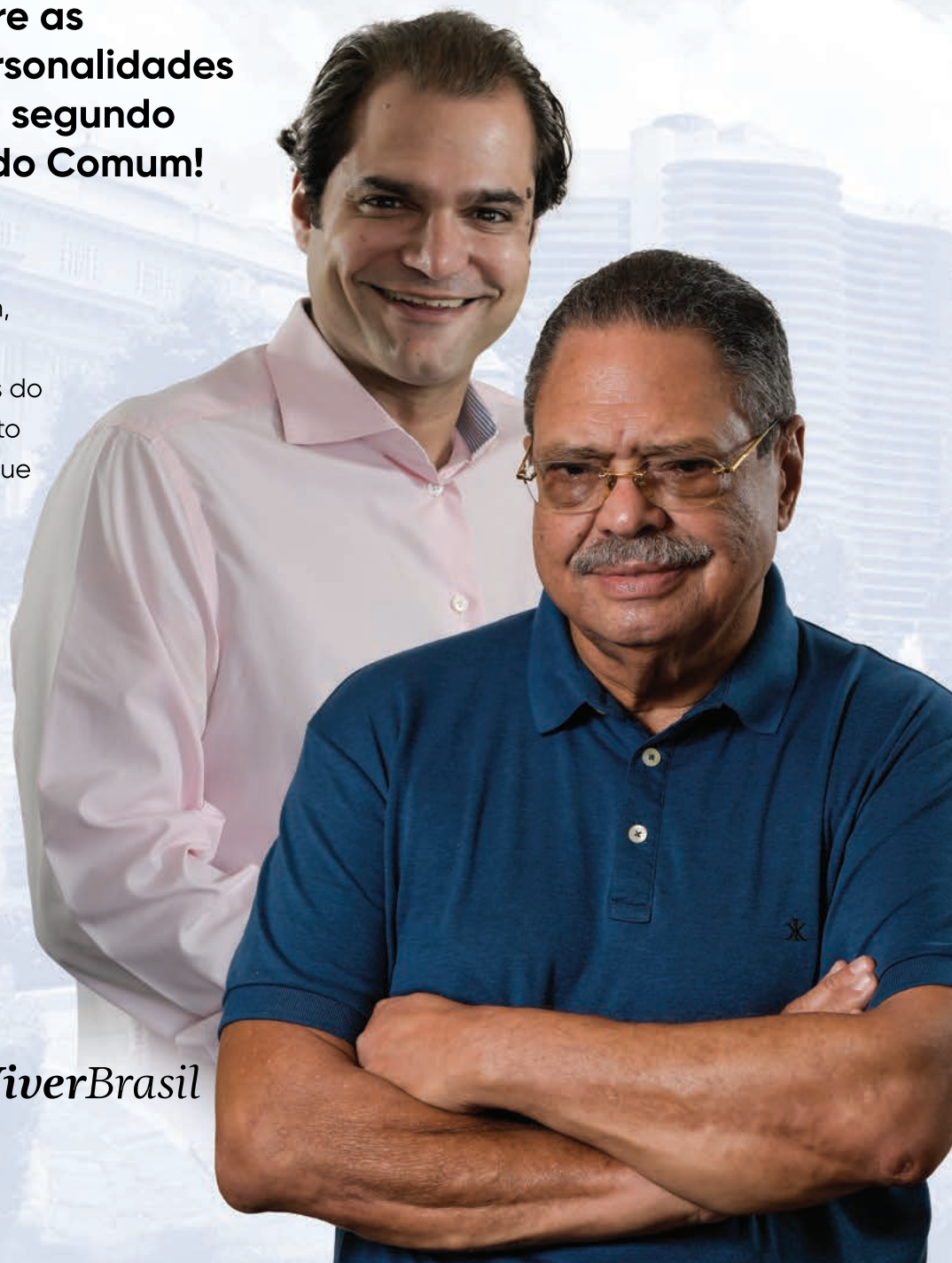
postura nas urnas e nos faça banir os maus políticos que conturbam nosso cenário com tantas sandices. Em 2022, parodiando Hemingway, o que vai importar é quem estará do nosso lado nessa trincheira. Bolsonaro se elegeu com a bandeira do combate à corrupção e a promessa de, ao reformar o Estado, mudar de vez o Brasil. E o que fez até agora, além de demitir os poucos ministros que apresentavam algum serviço em seu governo (é verdade que alguns saíram também por péssimos serviços – educação, por exemplo!)?

Diante de um mundo complexo e desafiador, é preciso reconquistar tudo que perdemos em termos de credibilidade. Nós nos tornamos a chacota mundial. A necessidade de sobrevivência política tem pautado o governo, tornando-o bem diferente daquele prometido durante a campanha eleitoral. Cedo ou tarde, Bolsonaro descobrirá, fatalmente, que a lealdade comprada com emendas, cargos e ajuda emergencial tem vida curta. Felizmente, romper-se-á a polarização da esquerda-direita com a chegada de um terceiro polo à disputa eleitoral em 2022. Tomara que, nessa hora, com uma escolha mais complexa, ela se torne racional e adquira a amplitude necessária à busca de nosso destino. ^{VB}

Quando a parceria é de sucesso, ser pai e filho vira um detalhe.

PCO e GCO entre as 300 maiores personalidades de Minas Gerais segundo a revista Mercado Comum!

Nosso agradecimento à Revista Mercado Comum, uma das maiores publicações econômicas do país, pelo reconhecimento as 300 personalidades que se destacaram nos mais variados setores da economia.



Personalidades +
O Poder em Minas
300 Anos
Mercado Comum
2020/21

ViverBrasil

A BOA SAÚDE DOS NEGÓCIOS



Novos hospitais e aquisições de centros hospitalares movimentam setor público e privado em Belo Horizonte

Saúde é um negócio em alta, e o mercado em Belo Horizonte está aquecido. Novos hospitais e aquisições de centros hospitalares já firmemente estabelecidos fortaleceram o setor nos últimos meses de 2020, ampliando a possibilidade de atendimento para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), particulares e de convênios. Esse crescimento é muito bem-vindo, dados os gargalos

evidenciados pela altíssima demanda por internações desde o início da pandemia. E não apenas no SUS. Para se ter uma ideia, a parcela de conveniados alcança 47% população da capital mineira, um total de 1,2 milhão de beneficiários, segundo dados de setembro de 2020 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), ocupação que nem sempre é completamente absorvida

— Hospital Vila da Serra foi adquirido pela Oncoclínicas





FOTO: DIVULGAÇÃO INSTITUTO ORIZONTI

Instituto Orizonti foi inaugurado em outubro

pelos hospitais particulares.

Em dezembro, motivada pelos bons resultados do trabalho remoto na pandemia, a Usiminas comunicou a venda de sua unidade na Pampulha, por R\$ 130 milhões, à Fundação São Francisco Xavier (FSFX) para a construção de um novo hospital. “Não faz mais sentido manter espaços tão nobres ociosos e subutilizados. Assim que pudermos voltar a nos reunir presencialmente, vamos adotar um sistema de trabalho híbrido e oferecer à capital, como legado, toda a excelência da Fundação São Francisco Xavier”, diz o diretor presidente da Usiminas, Sérgio Leite.

Braço social da própria siderúrgica, a FSFX já administra cinco unidades hospitalares: Hospital Márcio Cunha I e II, em Ipatinga; o Hospital Vital Brazil, em Timóteo; o Hospital Municipal Carlos Chagas, em Itabira; e o Hospital de Cubatão (SP). O Hospital Usiminas, como a nova sede foi batizada, será destinado a atendimentos de alta e média complexidades – a previsão é

aproximadamente 300 leitos –, com tecnologia de ponta e investimento em pesquisa. Assim como já ocorre nos outros hospitais, o núcleo em Belo Horizonte vai centralizar 70% do atendimento ao SUS. Os 30% restantes serão destinados a pacientes particulares e de convênios, a exemplo do plano da própria fundação, o Unisaúde, com mais de 160 mil beneficiários. “A viabilização do Hospital Usiminas se constitui num momento de extrema importância para todo o estado, para Belo Horizonte e, principalmente, para a região da Pampulha, que passará a contar com um atendimento amplo e de alta tecnologia na área da saúde, com assistência humanizada, ética e de qualidade”, expressa Salvador Prado Jr., diretor-presidente da FSFX.

O projeto contempla uma estrutura multifuncional de serviços de saúde, com suporte de urgência e emergência, hospital-dia e uma linha especial de cuidado do idoso. “Queremos trazer para Belo Horizonte a experiência

bem-sucedida do Hospital Márcio Cunha, com destaque para o corpo clínico capacitado, atendimento humanizado e uso de alta tecnologia, referência para uma população superior a 1,5 milhão de pessoas”, diz Marcelo Teixeira, diretor de Soluções em Saúde e Mercado da FSFX. O investimento está estimado em R\$ 250 milhões, e cerca de 700 empregos devem ser gerados na fase de preparação. O funcionamento deve ser iniciado em etapas, com a abertura inicial, prevista para março de 2022, de 100 leitos e um corpo clínico com 250 médicos, além de toda a equipe multidisciplinar, como enfermagem, fisioterapia, assistência social e de suporte.

O moderno e insólito edifício do Instituto Orizonti, aos pés da serra do Curral, no Mangabeiras, encarna outra reviravolta no mercado de saúde belo-horizontino. Inaugurado em outubro, teve investimento de R\$ 350 milhões, aporte realizado pela Oncomed, clínica especializada em oncologia e

comandada pelos médicos Amândio Soares e Roberto Porto Fonseca. Apesar deste DNA, é um hospital geral particular, com 57 especialidades, como cardiologia, ortopedia e neurologia, e o conceito de medicina integrada, desde a prevenção até tratamentos de reabilitação. O complexo ainda é integrado por pronto-atendimento ininterrupto, 252 leitos (sendo 60 de UTI), 16 leitos de hospital-dia, 12 leitos com antessala, centro cirúrgico com 15 salas, centro de diagnóstico por imagem, salas de hemodinâmica, robótica, medicina nuclear, radioterapia e braquiterapia e dezenas de consultórios.

Em tempos de distanciamento social, o projeto arquitetônico “verde” e “sustentável” vem a calhar: a disposição dos espaços foi desenvolvida para o paciente circular o menos possível dentro do hospital. Quem assume os deslocamentos são figuras “importadas” de hotéis de luxo, como o mensageiro, o concierge, que faz agendamentos de exames e consultas; e o capitão-porteiro, exclusivo para acompanhar pessoas de baixa mobilidade. A estrutura ainda agrega dois núcleos de pronto-atendimento separados, para pacientes com e sem sintomas respiratórios – inclusive, com entradas em andares e elevadores diferentes. “Oferecemos a coleta imediata de swab nasal (exame RT-PCR) para casos suspeitos. Os pacientes confirmados e de risco moderado são avaliados cuidadosamente, seja para alta com apoio ou internação em uma

—
Sede da Usiminas dará lugar a novo hospital



FOTOS: DIVULGAÇÃO



—
Lifecenter passa às mãos do Notre Dame Intermédica

unidade completamente isolada, enquanto os pacientes com quadro mais grave são imediatamente transferidos para leitos de terapia intensiva exclusivos”, descreve o sócio-fundador e diretor institucional Amândio Soares.

Mas com a vacina à vista no horizonte, é inegável que a oncologia seja uma das especialidades core do Orizonti. A meta é a de aceleração dos processos, reduzindo o tempo do início de tratamento, além da promoção de saúde de maneira mais integral e investimento em tecnologia de ponta. Exemplo disso é o sistema de cirurgia robótica Da Vinci X, capaz de realizar procedimentos menos invasivos, em casos como o de câncer de próstata. “Temos uma parceria com a Faculdade de Ciências

Médicas de Minas Gerais para cursos de especialização de treinamentos práticos em cirurgia robótica”, pontua Soares. A radioterapia com aceleradores lineares e o sistema de braquiterapia automatizado também são oferecidos como tratamentos complementares à quimioterapia, à quimioterapia oral e à imunoterapia, já disponibilizados pela Oncomed.

A pouco mais de três quilômetros dali, serra abaixo, o hospital Lifecenter, no bairro Serra, também passa por transformações. Em dezembro, o Grupo NotreDame Intermédica (GNDI), uma das cinco maiores operadoras de planos de saúde do Brasil, anunciou a aquisição do hospital por R\$ 240 milhões. Em fase final de contrato, esta é a quinta investida do grupo paulista em Minas, depois de aquisições em Varginha, Alfenas, Poços de Caldas e Divinópolis, que totalizam R\$ 1,6 bilhão. “O mercado de saúde em Belo Horizonte é extremamente estratégico para nossa consolidação no Sudeste. Estudamos várias opções na cidade, e o Lifecenter foi o que melhor se adaptou ao nosso modelo de negócio verticalizado”, diz o presidente do GNDI, o belo-horizontino Irlau Machado Filho, eleito um dos melhores CEOs de 2020 e o único na área da saúde.

Com a aquisição, a estratégia da operadora é ampliar sua rede própria, a exemplo do que tem feito na Região Sul, criando um “corredor” entre São Paulo e Belo Horizonte. Minas tem,

atualmente, 460 mil beneficiários, dos quais 130 mil (28%) estão na capital. “A cidade ainda tem espaço amplo de crescimento, e parte dele está calcado em um hospital do porte do Lifecenter, com a oferta de produtos diferenciados em medicina preventiva e coordenação de saúde de atendimento primário”, diz Machado Filho. Uma das apostas é o Plano Sênior, lançado no início de 2020 no interior de São Paulo, que oferece atendimento global e primário à saúde a pessoas em idade avançada. “Falamos não apenas de tratamentos, mas de uma gama de outros fatores que melhorem a qualidade de vida do beneficiário.”

No dia a dia, porém, nada muda na vida dos pacientes. A princípio, o Lifecenter continua a ter o mesmo nome

e estrutura – que compreende, atualmente, 215 leitos (sendo 40 de UTI), 6 leitos de hospital-dia, centro cirúrgico com 13 salas, centro de oncologia e quimioterapia, serviço de endoscopia e colonoscopia, laboratório de hemodinâmica, centro de diagnóstico por imagem, laboratório de análises clínicas e pronto-socorro. “O hospital já é referência em cardiologia. Queremos fortalecer isso e ampliar o serviço oncológico, desde cirurgias até atendimento clínico e radioterapia”, complementa o CEO. Além dos beneficiários do GNDI, as portas também estão abertas para outras operadoras, como Amil, Unimed-BH, SulAmerica e Bradesco Saúde, bem como clientes particulares. Afinal, para crescer, é preciso fazer o bem sem olhar a quem. ®



FOTO: JULIANA FLISTER / AGENCIA 17

ONCOCLÍNICAS INVESTE EM EXPANSÃO

Referência nacional e internacional em oncologia e presente em 11 estados, o Grupo Oncoclínicas anunciou, em novembro, a compra do Hospital Vila da Serra, em Nova Lima, em valor estimado em mais de R\$ 300 milhões. Fundado em 1999, o hospital presta serviços médicos e hospitalares por meio de diversos consultórios especializados, centros cirúrgicos e Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs), mas ainda não possui leitos oncológicos e não oferece serviços de oncologia ambulatorial. O Oncoclínicas, por sua vez, já está presente em atendimento oncológico na região com o Oncobio, resultado de uma parceria com o Bio-cancer Instituto. A *Viver Brasil* conversou com o

médico oncologista Bruno Ferrari, fundador e presidente do conselho da Oncoclínicas, que falou sobre os mais recentes avanços e investimentos do grupo.

QUAIS AS EXPECTATIVAS PARA O SETOR DA SAÚDE EM BH PARA A DÉCADA QUE ACABAMOS DE INICIAR?

Nunca fomos tão desafiados como em 2020, ano em que o Grupo Oncoclínicas completou 10 anos. Atravessamos os meses da pandemia com firmeza, agilidade e centrados em cuidar das vidas dos pacientes como se fossem as nossas. Não medimos esforços para cumprir nosso propósito. Estivemos focados em não deixar nenhum paciente sem o melhor tratamento, cuidando também da segurança no trabalho de nossos médicos e colaboradores. Reforçamos nossos valores e nossa missão de vencer o câncer. A década começa num cenário de incertezas no Brasil e no mundo, em meio a muitas perdas geradas pela Covid-19. Mas iniciamos 2021 com a certeza de que juntos, como grupo, estamos fortalecidos. O setor de saúde, do qual fazemos parte, está aquecido, com uma tendência ainda mais forte de consolidação e recentes movimentos, entre fusões e aquisições. Da nossa parte, reforçamos os investimentos na expansão do grupo em todas as oportunidades que se apresentaram, tendo como foco a integração de toda a linha de cuidado, pensando sempre que o paciente está no centro de tudo.

BH TENDE A SE TORNAR REFERÊNCIA NACIONAL EM ONCOLOGIA. POR QUÊ?

O pensamento inovador do Grupo Oncoclínicas em prover a melhor assistência pautada

em valor, ou seja, na medicina de ponta, na incorporação de tecnologia e nos investimentos em pesquisa científica e educação médica continuada, elevou o patamar de excelência nos tratamentos de câncer em Minas, assim como nos 11 estados brasileiros em que estamos presentes, com mais de 70 unidades e contando com mais de mil médicos. O Grupo Oncoclínicas, que nasceu em Belo Horizonte, é considerado hoje um dos maiores grupos de cuidados oncológicos da América Latina e com reconhecimento mundial. O grupo construiu uma nova sede para o Oncocentro, dentro de padrões internacionais de assistência. Exatamente por isso, foi a primeira unidade ambulatorial de oncologia a receber uma certificação internacional de qualidade assistencial e segurança, dada pela Joint Commission International e a QOPI, conferida pela Sociedade de Clínica Oncológica Americana. O grupo também inovou trazendo para a cidade o primeiro equipamento de radioterapia, o TrueBeam STX, com suporte de uma mesa robotizada em seis dimensões, da fabricante Varian, considerado o mais moderno equipamento de radioterapia do mundo. Em operação há mais de 2 anos, o equipamento foi alocado na Oncobio, uma unidade de tratamento integral do câncer, em parceria com o Biocor, com o mesmo padrão de excelência dos Comprehensive Cancer Center, dos Estados Unidos. Na Oncobio, inauguramos a primeira unidade de todos os tipos de transplantes alogênicos, para adultos e crianças, de Belo Horizonte, assim como uma unidade nos mesmos moldes para o tratamento das leucemias. Todos os nossos projetos têm a chancela do Instituto de Câncer Dana-Farber, afiliado

à Universidade de Medicina de Harvard, um dos mais renomados centros de tratamento de câncer do mundo, localizado em Boston (EUA), com o qual temos parceria exclusiva na América Latina. Cotidianamente, promovemos um intercâmbio científico entre médicos brasileiros e americanos, por meio de reuniões clínicas semanais para discussões dos casos, os tumor boards reviews (revisão do quadro de tumores), e reuniões estratégicas. Até 2020, antes da pandemia, mais de 20 médicos do grupo estiveram presentes nas iniciativas de intercâmbio profissional e participaram do Programa de Observação no Dana-Farber.

QUAIS INVESTIMENTOS O GRUPO ONCOCLÍNICAS PRETENDE FAZER NA CIDADE E NA RMBH?

O Grupo Oncoclínicas sempre voltou seus esforços para assegurar aos pacientes as melhores alternativas de tratamento no combate ao câncer, unindo o que há de mais moderno em tecnologia com a humanização – pilar essencial em toda a nossa linha de cuidado. Para tanto, além de clínicas próprias, estabelecemos importantes parcerias hospitalares com centros multidisciplinares de excelência nos estados onde atualmente temos presença. Em Minas, nós nos associamos, há algum tempo, ao Hospital Felício Rocho, referência na medicina mineira, visando agregar ainda mais qualidade ao Instituto de Oncologia,

bem como, investimentos e tecnologia aos serviços de radioterapia e imagem diagnóstica. A recente incorporação do Hospital Vila da Serra, em Nova Lima que será mantido como hospital geral, é mais um exemplo da destinação de recursos em prol da cidade de Belo Horizonte, da região metropolitana e do nosso estado. Mas devemos sempre lembrar que essas ações são pautadas pelo olhar para as necessidades dos nossos pacientes, sempre com foco em prover assistência integral em toda a jornada dessas pessoas diagnosticadas com câncer. Assim, estamos nos preparando para ações que iniciam com a promoção de saúde e prevenção de doenças, o que inclui campanhas como combate ao tabagismo e à obesidade; passam por medicina de precisão, com investimentos em genômica; e alcançam o acesso contínuo às melhores tecnologias para o tratamento oncológico, incluindo a participação e a realização de pesquisas clínicas. Para exemplificar, o Grupo Oncoclínicas já possui um laboratório para realização de exames especializados que inclui desde diagnóstico anatomopatológico e histoquímico assertivos até a realização de painel genético que permita personalizar o tratamento de forma ainda mais específica e com grande grau de assertividade. É a chamada oncologia de precisão.

COMO A COVID-19 IMPACTOU O GRUPO ONCOCLÍNICAS EM BELO

HORIZONTE E COMO O GRUPO ESTÁ CONTRIBUINDO PARA O ENFRENTAMENTO DA DOENÇA?

A pandemia e as campanhas de isolamento social acabaram tendo como efeito uma redução na busca por consultas de rotina e exames periódicos, muitos deles essenciais para o diagnóstico precoce de cânceres. Vale ressaltar: o que aconteceu não foi a diminuição na incidência e sim do diagnóstico por conta do adiamento dessas iniciativas. Nossa preocupação está no fato de que quanto mais cedo identificado o tumor, maiores as chances de cura e com tratamentos menos dispendiosos. Motivado por um olhar global para a necessidade de alertar a população em geral sobre a importância do diagnóstico precoce e continuidade de seus tratamentos, o nosso grupo, por meio do Instituto Oncoclínicas – iniciativa do corpo clínico para promoção de informações sobre saúde e educação médica continuada –, criou o movimento *O câncer não espera*, que reúne as principais sociedades médicas voltadas ao combate à doença e entidades de apoio a pacientes. Por meio dessa ação, que conquistou ainda a adesão de personalidades do meio artístico e formadores de opinião, temos atuado fortemente para municiar a população de informação segura. Em outra frente, o Grupo Oncoclínicas lançou sua plataforma de telemedicina diante da liberação da prática por parte do governo federal. Assim, além de dar acesso

às consultas virtuais em um sistema seguro para médicos e pacientes, incluindo primo-diagnósticos, conseguimos promover a redução no fluxo presencial de pacientes nas nossas unidades de atendimento, garantindo que aqueles que efetivamente precisassem deixar suas casas para uma avaliação ou sequência de tratamento ficassem menos expostos a possíveis riscos no contato com outras pessoas. Em muitos casos de tratamentos orais, pudemos entregar o medicamento em domicílio e monitorar, à distância, os pacientes por meio dessa ferramenta de telemedicina e com médicos, enfermeiros e farmacêuticos. Para nossos colaboradores, profissionais que estão na linha de frente, o Grupo Oncoclínicas disponibilizou um canal de suporte, onde eles tinham acesso direto a profissionais especializados para vários tipos de orientações, incluindo suporte psíquico. Além disso, realizamos testes de Covid-19 periodicamente em todos os nossos colaboradores. Fluxos seguros foram reforçados em todas as nossas unidades clínicas e hospitalares para garantir a segurança de quem precisa de cuidados que não possam ser feitos à distância. Penso que, assim, atuamos em todas as frentes, estimulando o diagnóstico precoce, cuidando dos pacientes com câncer em tratamento, provendo acesso aos pacientes críticos com diagnóstico de covid-19 e cuidando de quem cuida, nosso time assistencial.

**EDUARDO FERNANDEZ SILVA**

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

OBJETIVO INDEFINIDO = GUERRA PERDIDA

Imaginem um capitão dando a seguinte ordem ao cabo e dois soldados sob seu comando: “avancem até lá e conquistem a posição”. Mas, com seu autoritarismo, ignorância e arrogância, não responde e, ao contrário, dá voz de prisão quando os comandados lhe perguntam: “onde é lá”?

Como conquistar posições, se não sabemos onde é “lá”? Cada vez que alguém defende o “desenvolvimento”, assim permanecemos nós, sem saber rumo a quais objetivos devemos avançar. Há décadas passamos a usar esse termo vago, indefinido, para definir nosso futuro desejado. Dessa maneira, estamos como aqueles cabo e soldados: sem noção de direção, condenados à prisão nessa sociedade com educação de má qualidade, habitação idem, segurança idem, saúde idem, mobilidade idem, empregos idem, idem, idem, idem....

Nessa toada, agora quase todos defendem que devemos fazer isso e aquilo para promover o “desenvolvimento”, sem que se defina exatamente o que vem a ser esse processo.

É URGENTE QUE ESSA
IDEIA VAGA SEJA
SUBSTITUÍDA O MAIS
RAPIDAMENTE POSSÍVEL

“Desenvolvimento” seria, como se dizia décadas atrás, igual à “modernização”? Após se gastar muita saliva, dinheiro, tempo e tinta, ficou claro que o obscuro conceito de “modernização” na verdade significava o impossível: “ficar parecido com os EUA”, ou com os países europeus, ou com o Japão. Então, como continuavam “subdesenvolvidos”, tanto a China como a Coreia do Sul não eram tidos como “modelos”.

Superado o debate sobre a “modernização”, permaneceu a unanimidade em favor do “desenvolvimento”. Faz lembrar o que disse Nelson Rodrigues: “Toda unanimidade é burra. Quem pensa com a unanimidade não precisa pensar”.

É urgente que essa ideia vaga, imprecisa, em que cabem muitas e mesmo contraditórias imagens de futuro, seja substituída o mais rapidamente possível. Ao invés de defendermos o incerto e imensurável “desenvolvimento”, devemos defender objetivos claros a serem alcançados em prazos definidos. Noutros textos, defendi que acabar com o lixo nos espaços públicos e alcançar pontualidade nos transportes coletivos sejam objetivos centrais, pois implicam grande melhora da qualidade de vida da maioria. Isso, entre muitos outros objetivos possíveis e desejáveis. Mas que estes sejam claros, concretos e mensuráveis. Sem sabermos com clareza aonde queremos chegar, jamais chegaremos “lá”. ©

O VALOR DA PROPAGANDA BRASILEIRA.

Quando o assunto é propaganda, o Brasil está sempre entre os 3 melhores mercados do mundo. Isso não é coincidência.

O modelo de autorregulamentação e as inúmeras leis federais – ambos construídos nas últimas décadas por anunciantes, veículos e agências – garantiram um ambiente ético/profissional que propiciou o surgimento de grandes empresas, grandes profissionais e milhares de grandes sucessos de marketing.

É a indústria que movimenta as outras indústrias.

É colocando o talento e a criatividade em primeiro lugar que a propaganda brasileira ajudou a fazer o sucesso de cervejas, bancos, sandálias, automóveis e muitos outros segmentos da economia nacional, criando milhões de empregos e gerando riquezas para empresas e brasileiros.

Uma atividade como essa merece ser valorizada. E merece ser respeitada.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE

ViverBrasil



Sinapro
SINDICATO DAS AGÊNCIAS
DE PROPAGANDA

Fenapro
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS
AGÊNCIAS DE PROPAGANDA



JOSÉ MARTINS DE GODOY

Engenheiro pela UFMG, doutor engenheiro pela Norges Tekniske Hogskole, ex-diretor da Escola de Engenharia da UFMG, cofundador do INDG, instituidor e integrante do Conselho de Administração Superior da FDG e seu presidente executivo

O IMPÉRIO DOS INTERESSES

Neste país, o interesse coletivo não prevalece. Há políticos que a trabalham basicamente pensando na reeleição. Projetos de maior envergadura, para o benefício da nação, muitas vezes impopulares, nunca são priorizados. Além disso, durante anos, funcionou o nós e eles, o fomento da divisão de cunho ideológico e oportunista. Ao nós se juntou agora o grupo dos que tiveram os privilégios suprimidos. Este grupão é contra tudo; se o governo fala A, eles falam B, C, D, e assim por diante. Assim, as ideias e propósitos do ministro Paulo Guedes são legítimos, os fundamentos são corretos, mas como transformar tudo isto em realidade?

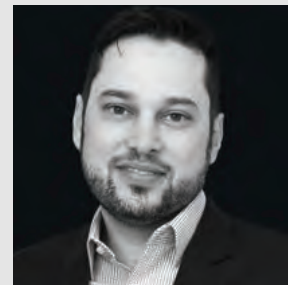
A redução do tamanho do Estado permanece como objetivo do ministro. A redução da taxa de juros e controle da inflação sempre foram reivindicados pela sociedade, principalmente por órgãos de classe e empresários. E o que temos agora? Críticos de plantão, metidos a especialistas, que afirmam que o ministro ainda não mostrou a que veio. É como o se o Executivo tivesse o poder absoluto de realizar todos os seus projetos. Rodrigo Maia engavetou a maioria das propostas do governo. O STF se mete a legislar. Por meio de conhecidos ministros militantes de oposição, determinou a submissão das privatizações ao Congresso, o que significa: vamos sustar a iniciativa. O secretário especial

OBVIAMENTE,
OPORTUNISTAS
QUEREM A
DESMORALIZAÇÃO
DO GOVERNO

que tentou realizar as privatizações já pediu há muito o boné.

Acresce-se a isto a nefasta atuação da mídia decadente. Com a supressão das verbas oficiais, garimpa notícias, cria factoides, faz ilações e constrói um ambiente de retaliação e de revanchismo. Se houvesse uma análise isenta da presente gestão, seria destacado o profícuo trabalho dos ministros Guedes, Tarcísio e Teresa Cristina. Obviamente, oportunistas querem a desmoralização do governo. Se verbas publicitárias estivessem jorrando, até mesmo a postura do presidente, com relação à Covid-19, seria elogiada. Afinal, se levarmos em conta a população brasileira, a taxa de contaminação é de 3,6%. Em relação a total de contaminados, a taxa de mortalidade é de 2,7%. Deve ainda ser menor, pois se questiona que grande número de mortes se deu por outras morbidades. Até mesmo o estilo falastrão do presidente seria reconhecido como excêntrico! ©

FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

ALIMENTAÇÃO PARA NUTRIR CORPO E MENTE

Em uma pesquisa realizada pela Archer Daniels Midland Company (ADM), nutrição global, descobriu-se que 31% dos consumidores estão adquirindo produtos sob medida para a sua saúde e 50% relatam uma preferência por alimentos e bebidas que contêm ingredientes naturalmente benéficos.

Aproximadamente 25% dos consumidores globais sofrem de problemas de saúde digestiva e destes, 50% afirmam que têm um impacto moderado ou grave em sua saúde geral. Com a pandemia, houve uma aceleração na demanda por uma abordagem que inclui uma maior compreensão do papel fundamental do microbioma intestinal na saúde de cada indivíduo e, com isso, a oferta de produtos direcionados como controle de peso, suporte do sistema imunológico e melhor bem-estar emocional.

Globalmente, 56% dos consumidores de produtos *plant-based* estão tentando comer mais alimentos e bebidas na versão vegetal. A procura por esses produtos está se expandindo rapidamente, incluindo novas opções que vão além do hambúrguer. A categoria alternativa de laticínios, por exemplo, uma das primeiras líderes no espaço de nutrição com base vegetal, está crescendo para abranger outros

formatos, como iogurte, sorvete, manteiga, pastas e cremes.

Com as novas perspectivas dos consumidores em busca de uma vida saudável, diretamente influenciada, principalmente, pela pandemia do novo coronavírus, as empresas precisam buscar maneiras de diversificar os seus produtos e abranger todos os nichos de clientes.

Entender a demanda do mercado e ofertar o que ele necessita traz credibilidade, fidelidade e rentabilidade à sua rede de negócios. ^{VB}

O SETOR
ALIMENTÍCIO
DEVE INVESTIR
EM COMIDAS E
BEBIDAS MAIS
SAUDÁVEIS EM
2021 PARA
GARANTIR A
SUA CLIENTELA

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

ISO DE INOVAÇÃO ENTRA NO RADAR DAS EMPRESAS

Diante de um contexto de grandes e rápidas transformações aliadas às tecnologias exponenciais, as empresas se sentem perdidas sobre como manterem o negócio atraente e lucrativo em um ambiente de tanta volatilidade. Por isso, foi lançada, a ISO 56.002, que certifica que empresas possuem em seu ambiente práticas e políticas inovadoras. Já existem até consultorias que ajudam organizações a buscarem esse certificado. Uma delas é a Palas, que despontou como pioneira em processo de formatação e implementação para empresas buscarem essa certificação.

CONSTRUINDO COM INOVAÇÃO

Como todo o processo produtivo, a construção civil sofre impacto direto dos efeitos da crise econômica agravada pela pandemia. Empresas tradicionais recorrem a serviços oferecidos pelas construtechs, startups do setor baseadas na inovação e na tecnologia. Uma das startups em destaque é a Celere, que desenvolveu a *Budget Analitycs*, a metodologia de geração e estruturação de dados de orçamento de obras. A solução facilita a geração de centenas de milhares de dados sobre custos e os transforma em inteligência de forma simples, rápida e precisa, permitindo redução de até R\$ 100 do custo por m² de uma obra, sem perder qualidade.

APOSTAS PARA 2021

O ano novo começou e com ele as especulações de o que vai estar em alta nesse novo período. De acordo com a pesquisa *Perspectivas para o mercado digital*, as grandes apostas de canais para 2021 serão Spotify e TikTok. Realizado pela mLabs, plataforma on-line de gestão de redes sociais para pequenos negócios, o levantamento mostra os dois apps empatados com 28% dos votos. Ano passado o TikTok também estava em primeiro lugar (26%) e o Spotify em segundo (21%). A grande variedade de podcasts impulsionou o crescimento do Spotify como um grande canal de negócios. Fica a dica!

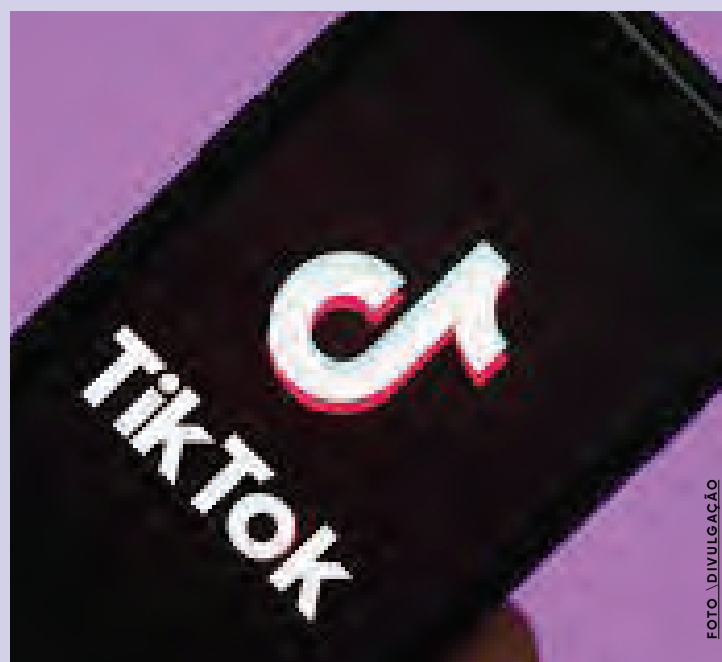


FOTO \ DIVULGAÇÃO

DIRETO AOS EUA



Aeroporto Internacional de BH passa a contar com voos para Boston, Nova Iorque e Miami; plataforma de venda de passagens também é novidade

Nova Iorque, Boston e Miami estão mais perto dos mineiros: já estão à venda passagens para os três destinos, com saídas do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins. Os voos, que serão operados pela Eastern Airlines, começam em março, com seis saídas semanais e, marcam a entrada de mais uma companhia aérea com voos regulares no Brasil.

Segundo Clayton Begido, gestor de Conectividade e Aviação da BH Airport, concessionária do aeroporto, a Eastern identificou que, dentre os “top 5” mercados de voos com conexão para aquele país, as saídas de BH representavam três, o que abriu oportunidade para o novo negócio. Assim, optou por não focar em hubs, mas em destinos inéditos para os mineiros. “Acreditamos que existe uma demanda reprimida, Minas tem a maior comunidade de brasileiros nos EUA, destaca Begido.

O primeiro voo de Boston para Belo Horizonte está previsto para o dia 28 de março, com saída

do Aeroporto Internacional de BH no dia 29. A frequência semanal de saídas da cidade americana será às quintas-feiras e domingos, bem como partidas de Belo Horizonte nas segundas e sextas-feiras. No caso de Miami, a primeira operação vinda da cidade americana está programada para o dia 29 de março. Já a partida de Belo Horizonte ocorrerá no dia 31 de março. Semanalmente, as partidas de Miami ocorrem às segundas e sextas-feiras, enquanto as saídas da capital mineira estão previstas para as quartas-feiras e domingos. Por fim, o primeiro voo vindo de Nova Iorque sai da cidade americana no dia 30 de março. A operação parte de Belo Horizonte no dia 30. As partidas de Nova Iorque, assim como as saídas de Belo Horizonte, estão previstas para terças-feiras e sábados. Os voos serão feitos, inicialmente, em aviões Boeing 767-200 e 767-300 e a Eastern Airlines já planeja contemplar o destino que tiver melhor performance com os modernos 777.

Outra grande novidade é a venda das passagens pela plataforma desenvolvida pela BH Airport (<https://bh-airport.kiwi.com/br>), única entre os aeroportos brasileiros. A plataforma integra todas as companhias que operam dentro do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, permitindo a conexão de duas empresas diferentes em um mesmo bilhete. “Qualquer voo que chegue a BH por uma companhia pode ser conectado com qualquer um que sai e este é nosso diferencial”, explica Begido. “Nosso intuito é aproveitar a maior sinergia entre as empresas”, justifica. ^{VB}

—
Eastern Airlines vai operar os novos voos



EXPLOÇÃO DE TESTES



Com o aumento de casos de Covid-19, cresce também a procura por exames em farmácias e laboratórios

A curva ascendente da Covid-19 no Brasil tem levado a população a uma procura maior por todos os tipos de exames para detecção do coronavírus. As farmácias em todo o país registraram um crescimento de 20,20% na venda de testes rápidos do dia 23 de dezembro de 2020 a 3 de janeiro deste ano, superando a marca de 2 milhões de testes. O levantamento da Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma) dá conta de que desde o início da pandemia, em março do ano passado, foram feitos 2.031.522 testes.

No mesmo espaço de 11 dias em que as redes de farmácias aplicaram 341.445 testes em todos os estados brasileiros em que atuam, Minas Gerais acompanhou o salto e, segundo dados

da Abrafarma, foram quase 48,5 mil testes em drogarias, saltando de 240.210 para 288.704, ou seja, um aumento de 20,19% no número de testes rápidos.

Dos mais de 2 milhões de testes para a Covid-19, aplicados em farmácias associadas à Abrafarma no país, 306.818 (15,10%) foram positivos. Em Minas, de acordo com a entidade, 349 drogarias e farmácias filiadas realizaram testes. Uma delas, a rede Araujo. “Fomos a primeira rede de drogarias no Brasil a realizar testes rápidos para Covid-19, contribuindo com a saúde pública no mapeamento dos casos durante a pandemia, que infelizmente ainda não acabou”, comenta Modesto Araujo Neto, presidente da rede. Segundo ele, a procura pelos testes na Araujo nas duas primeiras semanas de janeiro cresceu 30% em relação ao mesmo período de dezembro

—
Coleta drive-thru no Hermes Pardini: laboratório já realizou mais de 2 milhões de exames de Covid



passado. A rede fez uma parceria com o Hospital Mater Dei para consulta por telemedicina para os clientes que compram testes de Covid-19.

Os testes Rápido Ag (antígeno) e o Teste Rápido IgM/IgG (anticorpos) estão entre os aplicados pelas farmácias e drogarias. O médico Unai Tupinambás acredita que a aplicação dos testes rápidos são, segundo ele, “uma estratégia interessante para o enfrentamento da pandemia”. O infectologista do HC-UFMG, que integra o Comitê de Enfrentamento da Pandemia em Belo Horizonte, explica que tais testes para detecção de antígenos (fragmentos do vírus) têm uma sensibilidade um pouco menor do que o RT-PCR, o teste padrão-ouro para detecção do RNA do vírus, que possui 100% de especificidade e mais de 97% sensibilidade.

“Enquanto os testes rápidos para detecção de antígenos têm o resultado em minutos, o RT-PCR sai em dias. E, para enfrentar a questão da sensibilidade menor, o que podemos fazer é, caso a suspeita seja muito alta para Covid-19, repetir o exame em 24 horas. É uma ótima ferramenta para detectar casos com alto poder de transmissão”, explica o especialista, para quem o Brasil precisa expandir ainda mais a rede de testagem. Os testes rápidos realizados em farmácias ou drogarias custam em torno de R\$ 140 a R\$ 350. Algumas redes têm convênios com empresas e cooperativas médicas.

Os laboratórios de análises clínicas também estão trabalhando mais nessa pandemia, alguns deles ampliaram o atendimento de coleta domiciliar, criaram lojas virtuais para venda de testes, inclusive os testes rápidos, disponibilizaram teleconsulta e passaram a atuar na coleta de material para exame no modo drive-thru.

Os meios possíveis criados para comercializar os testes para Covid-19 contribuíram para atender à crescente demanda. No Instituto Hermes



Modesto Araujo: primeira rede a oferecer testes rápidos

Pardini, a direção do grupo registrou um aumento de cerca de 80% de aplicação de testes nos primeiros 17 dias de dezembro no comparativo com o mesmo período de novembro. Foram realizados 183 mil exames RT-PCR, segundo sua assessoria de imprensa. Em nota divulgada pela rede, “desde o início da disponibilização no mercado dos testes Covid-19, alcançou 2 milhões de exames de Covid realizados em todo o país, sendo um 1,3 milhão somente do exame RT-PCR”, diz a nota.

Vale ressaltar que “o exame é disponibilizado ao mercado através da rede própria de atendimento em MG, SP, GO e RJ (124 unidades), bem como para mais de 5,5 mil laboratórios e hospitais em 2 mil cidades ao redor do país”, destaca, ainda, a nota divulgada pela assessoria dos laboratórios Hermes Pardini.

O Laboratório Lustosa também registrou um crescimento significativo na procura por testes de Covid-19. Na semana de 4 a 9 de janeiro de 2021, conforme sua direção, houve uma variação de 34% na procura por exames RT-PCR e Pesquisa de Antígeno (indicados para fase ativa da doença) em comparação à semana anterior, com uma taxa de positividade de 26,3%.



Unai Tupinambás: Brasil precisa expandir rede de testagem

VACINAÇÃO

A Abrafarma está propondo oferecer aos governos estaduais e federal, através de suas 26 redes de drogarias e farmácias associadas, o espaço para aplicações de injetáveis de vacina para a população contra a Covid-19. O projeto, segundo o site da entidade, propõe utilizar 4.573 salas já instaladas em todo o território nacional, que juntas têm potencial de realizar 365.840 aplicações diárias e até 2.195.040 doses por semana. No serviço seriam utilizados até 6.860 farmacêuticos qualificados.

Segundo a Abrafarma, “o sistema de logística das grandes redes também será utilizado: as doses e consumíveis (seringas agulhas, algodão) podem ser entregues em menos de 50 pontos em todo o território nacional, cabendo às redes a distribuição para os mais de 4.500 pontos finais. Caso seja aceita, a proposta é uma oferta sem ônus para governos e população”. ^{VB}

SAIBA MAIS

Testes para detecção da Covid-19

O teste **Rápido Ag (antígeno)** pode ser realizado a partir do 3º dia de provável exposição ou contato com caso confirmado de Covid-19 e possui em torno de 96,5% sensibilidade e a especificidade maior que 99,9%. Ele é feito através de coleta com swab nasal (um cotonete grande).



O teste **RT-PCR (molecular)** possui 100% de especificidade e mais de 97% sensibilidade. Pode ser realizado do 2º ao 10º dia de sintomas ou contato com caso confirmado de Covid-19. Também realizado mediante coleta com swab nasal. Seu resultado sai em 24.

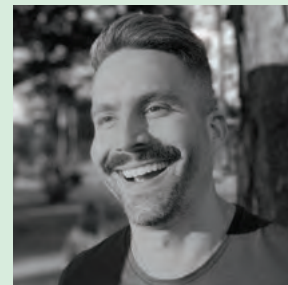


O teste **Rápido IgM/IgG (anticorpos)** é o teste que rastreia a resposta imunológica do corpo em relação ao vírus, feito por meio da detecção de anticorpos em pessoas que foram expostas. Este teste deve ser realizado pelo menos 10 dias após o aparecimento dos sintomas da Covid-19, ou pelo menos 20 dias após contato com casos confirmados, mas sem apresentar sintomas. Possui sensibilidade 97,1% e especificidade 98,7%. Teste realizado com gota de sangue.

VIVER FELICIDADE

DA TERRA AO CÉU

Em 1991, uma bailarina com sérios problemas de saúde – portadora da Síndrome Arnold-Chiari - sonhava apenas em não perder seus movimentos nem a capacidade de dançar. Wilmára Marlière pegou sua dor e a usou como combustível para iniciar um projeto que até hoje ensina a meninas surdas a arte do balé. A síndrome, além de retirar a mobilidade motora da pessoa, também pode causar surdez. Num belo dia, Wilmára não conseguia ouvir, pois a doença comprime o cérebro, causando surdez. Foi quando teve a brilhante ideia de sentir a música por meio das vibrações em latas e barras metálicas espalhadas pelo chão e pelas paredes da sala.



SAMUEL GUIMALHO

DANÇANDO COMO NINGUÉM

“O projeto *Céu e Terra* funcionava em nosso apartamento, em BH. Minha irmã, Meiry de Paula, está comigo desde o início. Dali, subimos ao nosso primeiro palco. Fomos juntas com 12 meninas. Era a estreia, somente bailarinas surdas no palco. É como se eu ajudasse o silêncio a conhecer o som”, conta emocionada. Na verdade, Wilmára criara um despertar para a inclusão: por meio desse método inovador de ensinar balé, meninas surdas puderam aprender a dança, como se ouvissem com o coração. Felizmente, depois de cirurgias, ela voltou a escutar.

E COMO SER FELIZ?

“Eu consegui tudo o que consegui porque tenho uma força que nem eu sabia. Deus comanda meus passos. Para quem teve o passado que tive, e conseguir ser quem sou? Eu sempre acreditei. Me lembro, como se fosse agora, do primeiro dia em que entrei no palco do Grande Teatro Sesc Palladium. Pedi silêncio, pois queria sentir a energia daquele lugar. Quanta gratidão também ao apoio do Colégio Arnaldo, que hoje nos cede uma sala para aulas, e à Biohosp, pelo patrocínio”. Veja que somos nós os responsáveis por nossa felicidade. Esteja ela no céu, ou nas pontas dos nossos pés que tocam a terra.



FOTO \ ARQUIVO PESSOAL

PELO BEM COMUM



Voluntários da vacina contam sua motivação para participar dos testes e seus maiores sonhos para este ano

Em um ano assolado pelo novo coronavírus, repleto de mortes e planos frustrados, um desejo se tornou comum entre a maioria dos brasileiros: a descoberta da vacina. Desde o começo, diversas instituições de pesquisa se mobilizaram para estudar o problema e encontrar uma forma eficaz de proteger a população e prevenir a doença. Porém, diante de uma doença tão nova e imprevisível, quem iria se arriscar para ser voluntário nessa empreitada? Felizmente, empatia e coragem não faltaram e diversos mineiros enfrentaram essa empreitada de peito aberto. “Confesso que quando minha filha me convidou para ser voluntária junto com ela eu

fiquei bastante receosa com as possíveis reações. Porém, refleti melhor e acabei topando. Tudo por um bem maior”, relata Cláudia Maia de Menezes – empresária e designer de acessórios.

Mãe de duas filhas, avó de uma recém-nascida e com os pais ainda vivos, a empresária de 58 anos conta que a família foi uma grande motivação para que ela decidisse a participar da pesquisa. “Minha mãe está com 82 anos e meu pai com 85. Eles sempre foram muito ativos e, por causa da pandemia, acabei saindo de casa para protegê-los. Um dos meus maiores sonhos é que eles possam continuar seguindo suas vidas sem medo e fazendo o que eles gostam.

—
Cláudia Maia de Menezes: “Tudo por um bem maior”





—
Marcelo Freitas: impressionado com o suporte dado pela UFMG

Que possamos almoçar juntos novamente e voltar a trabalhar”, diz.

Cláudia foi voluntária da vacina Janssen, que pertence à multinacional Johnson & Johnson. O estudo está sendo conduzido pelo Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e, para participar, a designer seguiu diversos protocolos. “Preenchi um grande questionário, assinei termos de participação e fiz vários exames. No início de dezembro me chamaram para tomar a dose e, um mês depois, voltei para uma nova consulta”, conta.

Durante todo esse mês, porém, os voluntários não ficaram desassistidos. Eles receberam um kit com termômetro, oxímetro (para medir a oxigenação) e até um teste rápido de Covid-19. “Todas as terças e quintas nós tínhamos que entrar no aplicativo e responder se houve alguma reação. Caso a resposta fosse negativa, o questionário se encerrava ali. Caso fosse positiva, deveríamos relatar o que estava acontecendo para que as medidas fossem tomadas. Felizmente, não tive nenhuma reação”, comemora.

O jornalista Marcelo Freitas, de 61 anos, também foi voluntário da vacina Janssen, pesquisada pela UFMG. Ele conta que, mesmo estando no chamado “grupo de risco”, por estar acima dos 60, a curiosidade jornalística e a vontade de ajudar falaram mais alto. “Eu não estive sozinho, fiz parte de um grupo que só tinha pessoas dessa faixa etária. Nem todos sabem, mas quando uma vacina está sendo pesquisada é de praxe que ela seja testada nos mais variados grupos de idades. Fico feliz por ter tido a chance de participar”.

Segundo ele, não houve medo ou receio de participar. Pelo contrário, ele sentiu ainda mais segurança no processo ao se deparar com o cuidado com que as pesquisas estão sendo conduzidas. “Fiquei realmente impressionado com o nível de detalhes e todo o suporte dado pela instituição. Em um dos dias, por exemplo, fiquei mais de 5 horas no local – onde passamos por exames, treinamentos para responder no aplicativo e testes diversos. Ninguém saiu do local imediatamente após a aplicação da



—
Marcos Godinho: sensação de dever cumprido

vacina, eles só liberam após o tempo estipulado e quando têm certeza de que o voluntário está bem. É muito responsável”, afirma.

Assim como Cláudia, ele também não teve reações à vacina e conta que teve muito apoio de amigos e da família. “Lembro-me de que publiquei no Facebook que eu participaria da pesquisa e recebi várias mensagens de incentivo. As pessoas ficaram felizes e gratas de saber que eu estou ajudando para a solução do problema. Para 2021, desejo que as pessoas tenham paciência e continuem respeitando a quarentena – uma vez que estamos tão próximos da vacina”, torce.

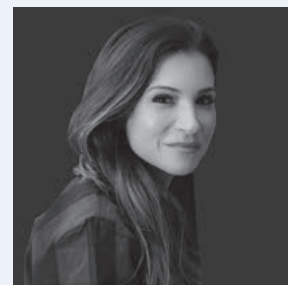
Nessa jornada, muitos profissionais da saúde – que já possuem um papel fundamental no tratamento da Covid – também estão se prontificando a colaborar na linha de frente das pesquisas. É o caso do enfermeiro Marcos Godinho, de 56 anos. Ele foi voluntário para a pesquisa da CoronaVac pela UFMG. “O que me motivou foi o interesse em contribuir com a

ciência. Todos os meus amigos elogiaram, somente algumas pessoas conhecidas disseram que eu ‘tinha muita coragem’”, conta.

Assim como os outros dois voluntários, ele ainda não sabe se tomou a vacina de fato ou o placebo. “Essa informação não foi revelada a ninguém. O sistema se chama Duplo Cego: somente quando finalizarem os estudos será quebrado o sigilo e quem tomou o placebo será chamados para vacinar”, explica.

Marcos afirma que sentiu uma mistura de sensações ao se voluntariar para a pesquisa. “Por um lado, veio o sentimento de dever cumprido e gratidão por poder colaborar com a ciência num evento tão importante mundialmente. Confesso que também senti um certo alívio de pensar que talvez eu estivesse sendo vacinado”, relata. Após a vacina, o enfermeiro garante que deseja abraçar todos que ama e viajar. “Também quero agradecer a Deus por ter superado todos os momentos difíceis e por não ter perdido ninguém próximo”. [®]

PAUSA POÉTICA



PAULA VAZ

Poeta e psicanalista. Autora dos livros *Não se sai de árvore por meios de árvore*, *Ponge-poesia*, *A outra língua: amor e deserto*

EM 2021

—
*Em 2021
mais que ser poeta
quero ser poema*

*A tomada por onde a energia se
conecta
O barco que transporta o impossível
de dizer
A folha em branco onde floresce
um pensamento verde
A pedra livrada do caminho*

*A flor de Drummond que furou o
asfalto
e nasceu na rua
Um pião desenrolando-se de um
cordel*

*A divina diferença
da natureza animal
afagando o centro do humano*

A face polida do enigma

*O caos noturno mais vencido
pela espontânea alegria*

O que não se pode reter

*O beijo beijando
O abraço abraçando
A calma acalmando*

*Como o poeta moçambicano
José Craveirinha:*

Quero ser tambor

*Nem flor nascida no mato do
desespero
Nem rio correndo para o
mar do desespero*

*só tambor ecoando como a
canção
da força e da vida*

só tambor !

DIFERENTE, MAS IGUAL



Pais e alunos se preparam para voltar às aulas – ainda no formato on-line - e relatam suas expectativas para 2021

A lousa deu lugar às telas e a sala de aula agora é dentro de casa. Enquanto todos esperam o início da vacinação e o comércio luta para sobreviver, uma outra luta é travada todos os dias dentro de milhões de lares brasileiros. Do dia para a noite, pais e filhos tiveram que se adaptar à (nem sempre fácil) rotina da educação on-line. Enquanto não há um consenso sobre a volta do modelo presencial, eles se preparam para iniciar o novo ano letivo de maneira diferente. “Confesso que não tivemos tantos problemas em relação ao ensino virtual. Minha filha se adaptou bem”, diz a jornalista Letícia Murta.

Ela é mãe de Iolanda, que tem 6 anos e está no 1º ano do ensino fundamental. No início, Letícia

imaginou que seria difícil a filha ser alfabetizada à distância. Porém, acabou sendo surpreendida. “Eu julgava que isso era praticamente impossível. Mas, a escola foi muito eficiente em adaptar o ensino e a minha filha também demonstrou muito interesse em aprender”, conta.

Segundo ela, a maior dificuldade – e que deve se manter no início de 2021 – é manter a criança entretida e motivada fora da aula. “Atividades como natação e circo, que a Iolanda fazia, tiveram que ser suspensas durante a pandemia. Ela acabou ficando muito mais ociosa e sentindo falta de socializar. Isso acaba demandando mais dos pais, que precisam trabalhar e ainda suprir essa falta dos filhos”, relata.

—
Márcia Machado com Felipe: aulas particulares



Para a volta às aulas, Leticia aponta o fator financeiro como um dos mais preocupantes. “Tivemos alguns descontos no ano passado e, para 2021, a escola já falou que não terá condições de oferecer – até mesmo pela possibilidade do retorno ao modelo presencial. Para economizar, não vamos comprar a lista de materiais de uso coletivo. Até porque, compramos no ano passado e nada foi utilizado”.

Ao contrário de Iolanda, quem não se adaptou muito bem – e já sonha em voltar ao modelo presencial – é a jovem Maria Luisa Ribeiro de Paula, de 13 anos. Ela é estudante do 8º ano do Colégio Batista e relata que tudo ficou mais difícil no ambiente on-line. “Confesso que eu já não tinha muita facilidade em estudar e, na pandemia, ficou ainda mais desafiador. Tirar dúvidas com os professores ficou mais demorado, assim como os trabalhos em grupo”, conta.

Outro ponto negativo apontado pela garota foi a falta de interação com os colegas. “Entrei em uma turma nova no ano passado e eu não conhecia metade dos alunos. O formato on-line dificultou que eu me aproximasse dessas pessoas e fizesse novas amizades. Até consegui estreitar alguns laços, mas tenho certeza que no formato presencial teria sido bem mais intenso”, desabafa.

Quem também não vê a hora de ver as escolas abertas é a influenciadora e empresária Márcia Machado. Para ela, já não faz mais sentido manter as crianças só no formato on-line. “Tenho expectativa de que as autoridades elaborem um plano e retomem as aulas presenciais em 2021. Os pais e as crianças ficam super estressados em casa e não são todos que têm condição de pagar pelo ensino on-line – principalmente na escola pública”.

Ela é mãe de Felipe, que está no 1º ano e vai estreitar no ensino particular neste ano. “Bancamos aulas particulares no ano passado para que ele fizesse a transição com mais segurança neste ano. A escola já sinalizou que não dará descontos e que



FOTO | PEDRO VILELA/AGÊNCIA 17

Maria Luisa de Paula: falta de interação com os colegas



Iolanda e Leticia Murta: difícil manter motivação

ainda está esperando uma posição do prefeito sobre o modelo de ensino deste ano. Se ficar decidido que as aulas continuarão on-line, ou no modelo híbrido, acho que as escolas devem dar descontos – uma vez que não terão gastos do funcionamento normal”, avalia. [®]

VAI UMA MARMITA AÍ?



Impossibilitada de organizar eventos presenciais, Casa Moretzsohn encontrou no delivery uma forma de se reinventar e sobreviver à crise



FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

—
Alessandra Moretzsohn: decisão rápida para sobreviver

O mercado de eventos certamente foi um dos mais afetados pela pandemia. Diante do isolamento social – uma das principais medidas para evitar o alastramento do coronavírus – vários negócios tiveram que cancelar seus compromissos do dia para a noite e encontrar novas formas de sobreviver. O bufê Casa Moretzsohn, que atua no mercado mineiro há

mais de 10 anos, foi uma das “vítimas” da crise. “Começaram a surgir muitos casos da doença e, antes mesmo de decretarem o lockdown, vários dos nossos eventos foram cancelados (incluindo um para a Câmara Americana do Comércio e outro para a Associação Comercial de Minas Gerais, envolvendo mais de 200 pessoas). Tive que pensar em alternativas em menos de 24h”,

conta a empresária Alessandra Moretzsohn.

Ao contrário de outros empresários do ramo, que decidiram esperar a pandemia acabar para retornar as atividades, Alessandra preferiu não pagar para ver. “No início havia uma esperança de que o problema já estaria resolvido entre junho e julho. Eu nunca pensei que passaria rápido. Acompanhava os noticiários e percebi o quão grave era a situação. Rapidamente comecei a pensar em soluções e apostei no delivery”, diz.

A empresa passou a oferecer refeições aos clientes, como forma de sobreviver à crise, e vivenciou todas as dificuldades ao se deparar com um novo jeito de fazer negócios. “A logística foi extremamente desafiadora. Eu não tinha a menor experiência com delivery e, por causa disso, acabamos cometendo alguns erros no início. Fomos entendemos o processo, aprendendo com os feedbacks e aperfeiçoando nosso trabalho. Hoje, temos um sistema de entregas bem mais redondo e profissional”, comemora. A empresa também comanda a lanchonete da Paróquia Nossa Senhora Rainha, no Belvedere.

Alessandra revela que o faturamento com o delivery é bem menor em comparação com os eventos presenciais. Porém, tem sido o suficiente para sustentar o negócio. “Conseguimos manter a equipe e não precisamos despedir ninguém. Uma das coisas que mais me ajudou foi ter enxugado alguns custos. É um movimento que eu já vinha fazendo há alguns anos e que foi fundamental neste momento de crise. Quanto maior a sua despesa mais você depende de um faturamento alto”, aponta.

Cautelosa, ela torce pela volta dos eventos presenciais mas prefere não depender apenas disso por enquanto. “Tenho a expectativa de continuar trabalhando com o delivery por, pelo

“MUDAMOS MUITO NOSSO CONCEITO DURANTE A PANDEMIA. TUDO MIGROU PARA O ON-LINE E NÃO TEMOS A MENOR NOÇÃO DE QUANDO VOLTAREMOS A TER GRANDES EVENTOS”

menos, mais um ano. Existe toda uma logística para a vacinação e acredito que a pandemia não vai acabar a curto prazo. Diante dessa incerteza, prefiro me precaver.”

Sobre os impactos no setor, a empresária aposta que haverá uma tendência de eventos menores. “Mudamos muito nosso conceito durante a pandemia. Tudo migrou para o on-line e não temos a menor noção de quando voltaremos a ter grandes eventos como antigamente – uma vez que eles demandam um investimento alto de dinheiro. Também acho que as pessoas não vão se sentir à vontade para participar de eventos muito grandes, pois estarão receosas pela sua saúde. Acredito que, pelo menos no início, as pessoas vão preferir eventos mais restritos ao círculo familiar”, acredita.

Apesar de todos os desafios, Alessandra garante que a pandemia também trouxe valiosas lições. “A humanidade, em geral, estava muito consumista. Aprendemos a priorizar o que é essencial, tanto na questão material quanto na questão afetiva. Passamos a valorizar mais a família, amigos e a ter mais fé. Situações desesperadoras pedem um coração mais calmo. Precisamos viver um dia de cada vez”, reflete. [®]

VIVER GOURMET

VEGANAS E DELICIOSAS

—
A preocupação com uma alimentação saudável e o crescimento das pautas voltadas para os direitos animais vêm provocando o aumento da procura por receitas veganas. Pedimos indicações à chef vegana @carolguimaraes e às adeptas do veganismo @vegcomcarinho e @carolwernerckv_, que compartilham receitas no Instagram, de pratos fáceis e saborosos. Experimente!

"NUTELLA" VEGANA

@VEGCOMCARINHO

INGREDIENTES:

200g de avelã

1/2 xícara de açúcar mascavo

1/4 de xícara de chocolate derretido (sem leite na composição) ou cacau em pó

1/2 xícara de água fervente

MODO DE FAZER:

Em um copo highball, macerar o abacaxi, Pré aqueça o seu forno a 180 graus .Coloque as avelãs no forno por 10 minutos. Retire as avelãs e esfregue em um pano para retirar a pele da castanha. Provavelmente não vão sair todas, você pode ajudar o resto com as mãos ou só retirar o excesso mesmo. Coloque as avelãs já sem pele em



um processador de alimentos e bata na velocidade máxima. Desligue o processador e vá limpando os lados pra você conseguir aproveitar toda a avelã. Repita esse processo de ligar e desligar o processador para bater as avelãs e para limpar os lados até que as avelãs virem uma pasta bem cremosa (quanto mais lisa, melhor). Adicione o açúcar mascavo e o chocolate derretido (ou o cacau em pó 100%) e bata novamente até ficar homogêneo. Adicione a água fervente aos poucos até atingir a consistência desejada e está pronto.

GUIOZA VEGANA

@CAROLWERNECKV_

INGREDIENTES:

Massa

- 2 xícaras de farinha de trigo
- 1/2 colher de chá de sal
- 150ml de água morna

Recheio

- 1 xícara de cada um dos legumes citados abaixo bem picados:

.cenoura

.repolho

.abobrinha

.cogumelo

- Óleo de gergelim para refogar os legumes

- Sal a gosto

- 2 colheres de shoyu

- Gengibre ralado a gosto

—

MODO DE PREPARO:

Misture a farinha peneirada, o sal e a água morna. Sove até ficar uma massa homogênea. Reserve na geladeira coberta com filme pvc. Refogue todos os legumes em uma frigideira com o óleo de gergelim e tempere com o sal, shoyu e gengibre e reserve. Após 20 minutos de descanso da massa na geladeira, retire, coloque em uma superfície limpa e abra a massa com a ajuda de um rolo ou uma máquina de abrir



massas. Ela deve ficar com uma espessura média para fina. Com a ajuda de um copo ou um cortador de massa, recorte a massa em círculos de aproximadamente 10cm de diâmetro. Com a ajuda de uma colher, recheie os círculos de massa e os feche de uma ponta a outra de modo que a base da guioza fique razoavelmente plana. Esquente uma frigideira, coloque um fio de óleo de gergelim e frite a base das guiozas até ficarem douradas, adicione meio copo d'água, tampe e deixe cozinhar em fogo baixo, sem mexer nas guiozas. A ideia é que elas fiquem com a base crocante e douradinha e o restante apenas cozido pelo vapor da água. Rende de 15 a 20 unidades



FOTO: CRÉDITO

FALAFEL

@CAROLGUIMARAES

INGREDIENTES:

1 e 1/2 xíc. grão de bico cru (deixado de molho por mais de 10h) • NÃO COZINHAR

1 cebola grande picada
3 a 4 dentes de alho picados
1 xíc. salsinha (se gostar de hortelã adicione algumas folhinhas pra dar um leve frescor)
3 col. chá de sal
1 col. chá de Cominho
1 col. chá de pimenta-do-reino
2 col. sopa de azeite
1 col. sopa de suco de limão

—

MODO DE PREPARO:

Coloque o grão-de-bico hidratado e escorrido (NÃO É PRA COZINHAR) em um processador com a cebola, alho e salsinha e bata até tudo ficar bem triturado. Pare e mexa a mistura no processador. Acrescente os outros ingredientes e bata mais um pouco. Reserve a massa em uma vasilha e leve à geladeira por 1 hora (importante isso). Retire a massa da geladeira e modele bolinhas.

MAIONESE DE ABACATE

@CAROLGUIMARAES

INGREDIENTES:

1 abacate médio maduro
3 dentes de alho sem miolo
2 col sopa azeite
3 col sopa suco de limão
Sal e pimenta do reino à gosto

—

MODO DE PREPARO:

Em um processador, adicione todos os ingredientes acima e bata bem até chegar em uma consistência cremosa e lisa. NOTA: Cada versão dessa receita muda um pouco. Depende do tamanho do seu abacate, do tamanho do dente do alho e quantidade de cada ingrediente, portanto recomendo você ir adicionando os ingredientes aos poucos e experimentando para ficar do seu jeitinho! Certifique-se de que o abacate está maduro! Se ele estiver um pouco verde, o gosto da maionese muda muito e ele fica amargo.



—

Siga as redes sociais!
@vivergourmet
fb.com/vivergourmet

CENTRO CULTURAL UNIMED-BH MINAS



Parceria prevê a ampliação do espaço de arte e cultura do clube

O Minas Tênis Clube, a Unimed-BH e o Instituto Unimed são parceiros culturais, desde dezembro último. Em cerimônia restrita, devido à pandemia da Covid-19, o presidente do clube, Ricardo Vieira Santiago, e o presidente da Unimed-BH, Samuel Flam, assinaram o contrato que possibilitará a ampliação do espaço de arte e cultura do clube, que passou a ser denominado Centro Cultural Unimed-BH Minas. O acordo prevê a montagem da biblioteca, com cerca de 6 mil títulos, e a realização de mais três exposições na Galeria de Arte do complexo, com recursos obtidos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Também serão destinados recursos diretos da operadora de plano de saúde para a abertura de duas salas de cinema no Centro Cultural minastense, que foi inaugurado em 2013 e integra o Circuito Cultural Praça da Liberdade desde 2019.

—

Comemorando a parceria cultural, os presidentes do Minas e da Unimed-BH, Ricardo Vieira Santiago e Samuel Flam

“Essa nova parceria vem fortalecer a história de 19 anos que o Minas tem com a Unimed-BH. Agora, para além do esporte, que é o DNA do clube, a Unimed-BH se une a nós no entendimento de que uma cidade que não cultiva a história e a cultura não tem futuro. Sendo assim, estamos alinhados, a partir de agora, no viés cultural, oferecendo aos associados e ao público em geral mais oportunidades de contato com a cultura e a arte, por meio da biblioteca e das salas de cinema que serão viabilizadas nessa parceria, complementando um espaço que já é conhecido do público pela excelência dos seus equipamentos, como o teatro e a galeria”, afirma o presidente do Minas, Ricardo Vieira Santiago.

A Unimed-BH patrocinou a equipe de judô do Minas, entre 2001 e 2006, e apoia, atualmente, a equipe recreativa de corredores de rua Unimed-Minas, que conta com cerca de 500 associados, na faixa etária de 15 a 80 anos. O diretor-presidente da Unimed-BH, Samuel Flam, ressaltou a contribuição do Minas e da Unimed-BH para a cultura da capital. “Unidos pelo propósito comum de promover a saúde física, mental, e social, somamos esforços para abraçar esse já tradicional espaço de cultura e entretenimento da capital. Acreditamos que a arte pode ser uma ferramenta em prol do bem-estar, contribuindo para a qualidade de vida das pessoas. Que este novo marco na história da Unimed-BH e do Minas Tênis Clube seja mais uma tradução do compromisso que temos com a nossa sociedade”, destaca Flam.



ENERGIAS RENOVADAS



A entrada do novo ano clama pela cor amarela, de prosperidade e felicidade, e todas as dicas que são bem-vindas para atrair positividade

2020 foi um ano difícil e desafiador. Isso é um fato inegável. Mesmo para quem possa ter tido conquistas e motivos para comemorar, a cada dia que passava, a sensação era de mais uma vitória e muita esperança por dias melhores. E eles chegaram! Felizmente, uma das nossas maiores qualidades é acreditar na renovação e transformações que um novo ano pode oferecer. Junto disso, rituais e crenças fortalecem nossa espiritualidade e

ajudam a atrair energias positivas.

Começa no próprio Réveillon com a escolha da cor certa para dar aquele “empurrãozinho” na realização de desejos. Após um ano incomum, a Pantone, por exemplo, elegeu duas tonalidades para 2021: amarelo Illuminating e o Ultimate Gray (cinza). “Nenhuma cor individual poderia transmitir o significado deste momento. Não podemos continuar sozinhos, e temos uma melhor



—
Tênis Converse All Star Chuck Taylor, Studio Z, R\$ 189,99



—
Kit com 2 capas para almofadas decorativas amarelo chevron, pump up!, R\$ 49,80



—
Vestido midi com bordado de viés, Arte Sacra, R\$ 1.249,80



—
Tapete Wevans Illusion Yellow, WeVans, R\$ 109,90

—
Camiseta masculina regular
Word listrada, Hering, R\$ 59,99

compreensão de como precisamos uns dos outros, de suporte emocional e de esperança. Por isso a decisão de escolher duas cores independentes que se complementam”, explicou Laurie Pressman, vice-presidente do Pantone Color Institute.

O cinza, particularmente, deixamos como um lembrete do que passou e dos desafios que vêm pela frente. Mas o amarelo já se tornou o grande foco do que queremos: prosperidade e felicidade. A primeira dica é do 1-800-Flowers com a flor e planta do ano. “Escolhidos por simbolizarem felicidade e gratidão, o girassol – que irradia alegria – e a planta-de-oração – com folhas que se dobram como mãos em agradecimento – incentivam os clientes a se conectar com outras pessoas e aproveitarem ao máximo os momentos especiais da vida”, anunciou Alfred Palomares, vice-presidente de merchandising da empresa de presentes norte-americana.

Para dar as boas-vindas a 2021 em grande estilo com outras dicas, recrutamos um time muito especial que torce por um ano muito melhor. As irmãs Carolina e Marcela Malloy, diretoras da

marca Arte Sacra, são pura positividade. “A palavra ‘esperança’ nos guia e motiva para novos futuros possíveis. Acreditamos que 2021 será um ano de recomeços, oportunidades, celebrações e conquistas”, refletiu Carol. “Para nós, um ano tão desafiador como este que vivemos, trouxe o aprendizado de reconhecer tudo que nos é essencial. Agora é tempo de agradecer e nos conectar à esperança de um amanhã melhor, de amor, união, saúde e paz. Vamos juntos!”, torceu Marcela.

O ano também já começa especial para a arquiteta e empresária Roberta Fermann, nome por trás da curadoria da loja Mãos de Arte. Gravídissima, a espiritualidade tem um forte papel em sua vida. “Tudo que a gente vive, temos que ter a visão dos dois lados. Seja do lado ruim, por exemplo das perdas que tivemos, como do lado positivo disso tudo. As transformações nem sempre vêm pro lado negativo. Eu acredito muito, pelo menos eu, Roberta, mudei muito. Deixei de ser uma pessoa egoísta e pensar mais no próximo”, refletiu.

“Juntos temos muito mais força do que sozinhos, em qualquer situação. Nosso poder de

TENDÊNCIA



—
Rack para TV até 48" 1 Porta 2 Gavetas Pés Palito - Olivar
Móveis Retrô 85, Magazine Luiza, R\$ 299,99



—
Boné Element Pool Amarelo,
Dafiti, R\$ 84,99



—
DIC Luminária Mesa, Tok e
Stok, R\$ 89,90



—
Macacão Amarração Busto,
Dress To, R\$ 259

pensamento... Não temos noção do quanto é positivo e determinante em tantas situações. acredite! Não reclame tanto das situações, tente ver o lado positivo das coisas. Aí sim acho que tudo começa a fluir. Temos a vacina a um passo da gente, vai ajudar muito, mas em questão de medicina. O que estamos buscando é uma melhora interna, de espiritualidade e pessoal. Pensar mais no próximo do que na gente, porque crescemos junto com isso”, incentivou Roberta.

NO CLOSET

Experts no assunto que são, as gêmeas Carol e Marcela Malloy compartilharam algumas dicas para quem quer incorporar o amarelo em seus looks do dia. “Vale investir em peças com shapes

aos quais você já está acostumada e se sinta confortável. Aposte também nos detalhes das peças que você mais se identifique, como laços, babados ou faixas. Tenho certeza que o amarelo vai te surpreender neste verão!”, opinou Marcela. “Acho que é uma proposta super moderna e criativa, o amarelo com azul é uma combinação perfeita. Gosto também do amarelo unido a peças curingas, como uma jaqueta jeans”, disse Carol. Uma boa pedida também é aliar a cor aos tons neutros, como preto e branco, assim como os tons complementares, a exemplo do cinza, lilás e vermelho.

NA DECORAÇÃO

A dica esperta de Roberta Fermann alia



FOTOS \ DIVULGAÇÃO

Calça Sarja Slim Martingale, Amaro, R\$ 199,90

espiritualidade com décor. “Ter o buda eu sempre sugiro, até pelo que eu acredito. O ano de 2020 foi de Ganesha, e ele serve para desobstruir os obstáculos, tem tudo a ver com essa transformação. A pedra pirita também representa muito essa questão da prosperidade. Ela realmente parece que é de ouro, tem um brilho muito forte”, lembrou a arquiteta ao citar que a cor dourada também representa prosperidade. “Na decoração, elas são cores bem marcantes. Então, eu sugiro que tenha peças pontuais. Usamos como adornos, enfeites. Eu não vou, por exemplo, pintar a parede do meu quarto com amarelo, porque é muito vibrante, talvez não me dê tranquilidade para ter sono e descansar. Temos que cuidar, mesmo sendo cores que trazem benefícios, em como fazer o correto uso”, ponderou. ^{vb}



Manta Casal Fleece Jolitex Amarelo, Riachuelo, R\$ 45,90



FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

As irmãs Marcela e Carolina Malloy: será um ano de recomeços



FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17

Roberta Ferman: arquiteta sugere uso de peças pontuais

DIAMANTINA



Conheça os principais pontos turísticos da terra de JK



Diamantina tem toda sua história atrelada à exploração de ouro e de diamantes na região. Graças à beleza e ao cuidado do centro histórico, repleto de casarões coloniais preservados, a cidade recebeu o título de patrimônio cultural pela Unesco, em 1999. Pelas ruazinhas e vielas se ouve um pouco da música local em rodas de violão, fanfarras e serestas; vale encarar suas ladeiras para conferir as igrejas e lojinhas de artesanato. Diamantina faz parte da Estrada Real e está no Caminho dos Diamantes, que liga a cidade a Ouro Preto.

ONDE FICA

Diamantina fica a 300 km de Belo Horizonte,

no Norte de Minas Gerais. A cidade tem 45 mil habitantes e abriga campi da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, e da Universidade do Estado de Minas Gerais (Uemg), sendo repleta de estudantes.

PONTOS TURÍSTICOS

Passadiço da Casa da Glória

Cartão-postal da cidade, é uma bela passagem que une duas casas coloniais que já foram residências, orfanato, escola para meninas e hoje são sede do Instituto Casa da Glória. Dizem que o passadiço foi erguido para que as internas pudessem atravessar a rua longe dos olhares dos rapazes.



—
Casario colonial, característica da cidade

Casa JK

A casa, na qual Juscelino Kubitschek passou parte de sua infância, foi transformada em museu dedicado ao ex-presidente, após sua morte. No interior há uma reunião de fotos, objetos pessoais, uma biblioteca e a réplica de seu consultório médico.

Museu do Diamante

Apesar do nome, o forte é a arte sacra, mobiliários e armas dos séculos 18 e 19. Uma ala é dedicada à mineração, com algumas pedras expostas e instrumentos usuais do garimpo. O casarão pertencia ao inconfidente Padre José de Oliveira e Silva Rolim.

Casa de Chica da Silva

Se as paredes dessa residência falassem, contariam muito do romance vivido pela ex-escrava Chica da Silva com João Fernandes de Oliveira. Foi ali que a família cresceu e criou seus 13 filhos. No interior há uma exposição permanente de painéis, quadros e poemas inspirados em Chica.

Catedral Metropolitana de Santo Antônio

Datada de 1933 a catedral metropolitana de



—
Passadiço da Glória

Santo Antônio é imponente por fora, mas simples por dentro. Ali ficava a antiga igreja de Santo Antônio, construída no século XVIII, e posteriormente demolida para dar lugar ao novo templo. A igreja é o principal ponto do centro histórico da cidade.

Igreja de Nossa Senhora do Carmo

Datada do século 18, a igreja de Nossa Senhora do Carmo é a mais rica da cidade. A construção foi financiada por João Fernandes de Oliveira, amante de Chica da Silva, e fica de frente para a casa dela. Dizem que a torre fica nos fundos da igreja para que o barulho não a incomodasse tanto. O interior possui obras de Antônio Francisco Lisboa (Aleijadinho), de José Soares de Araújo e de Manoel Pinto. Destaques para a pintura 3D do teto e para o maravilhoso órgão de tubos.

Concerto no órgão histórico

Sexta à noite, assistimos ao concerto do órgão histórico da igreja de Nossa Senhora do Carmo, em Diamantina, e amamos! O órgão de 1787 é o mais antigo construído no Brasil, e tem 549 flautas, que emitem um som único. O diamantinense Evandro Archanjo é



FOTOS: MARDEN COUJO / TURISMO DE MINAS

VIVER VIAGEM

o organista residente, que faz a manutenção do instrumento e a apresentação dos concertos. Super recomendamos o programa, que acontece toda sexta que antecede a Vesperata, às 20h, e custa R\$30.

Igreja de São Francisco de Assis

A igreja de São Francisco de Assis ocupa posição de destaque na praça JK. Na nossa opinião ela é a mais bonita de Diamantina! Fica no alto de uma pequena escadaria de pedras, o adro é cercado por uma grade marrom, e a fachada tem detalhes marrons e azuis. O interior é caprichado, com pinturas de grandes nomes da arte sacra mineira: José Soares de Araújo e Silvestre de Almeida Lopes. Lá está enterrada Chica da Silva, a famosa escrava alforriada.

Igreja de Nossa Senhora do Rosário

O largo do Rosário é um charme, com a igreja, o cruzeiro e o chafariz, além de uma enorme gameleira. A igreja de Nossa Senhora do Rosário é a mais antiga da cidade, erguida a partir de 1728 pelos escravos, para que eles pudessem frequentar as missas. No interior, o destaque é o painel de José Soares de Araújo.

Capela Imperial de Nossa Senhora do Amparo

A singela capela vista da rua do Rosário, que é repleta de casarões coloniais, é nossa moldura preferida para fotos em Diamantina. Datada



O Mercado Velho, no alto, e a catedral

do século 18, a capela tem fachada simples, em branco e azul, e torre central. Em seu interior o destaque é o presépio de conchinhas, extraídas da gruta do Salitre. É nessa capela que acontece a Festa do Divino.

Seresta

Nos fins de semana da Vesperata, logo após o concerto do órgão histórico, às 21 horas, acontece a seresta. E que momento é esse, minha gente? Coisa mais emocionante é poder participar! Cerca de 10 músicos do Grupo de Seresta Regina Pacis tocando saxofone, violão, pandeiro, trompete e trombone, e cantando clássicos da música brasileira, saem caminhando pelas

ruas da cidade, arrastando turistas e moradores. O percurso vai da igreja de Nossa Senhora do Carmo até a praça JK, onde fazem uma homenagem ao ex-presidente da república, que já fez muitas serenatas por Diamantina.

Mercado Velho

O mercado foi construído em 1835 para os tropeiros que passavam pela região venderem seus produtos. Hoje abriga o Centro Cultural David Ribeiro. Aos sábados de manhã, tem feira de produtos típicos, com comidinhas e artesanato e, à noite, tem música ao vivo e venda de pratos típicos.

Rua da Quitanda

Na rua da Quitanda estão os principais bares e restaurantes da cidade. É lá também que acontece a famosa Vesperata. O calçadão fica cheio de mesinhas, o maestro no meio do público e os músicos nas sacadas dos casarões.

Chafariz da Câmara

Localizado próximo à Câmara Municipal, o chafariz da Câmara tem seis bicas em formato de carranca feitas em pedra. Na época da colônia os moradores da cidade buscavam água ali.

Edifício do Fórum

Esse é o sobrado mais bonito de Diamantina. Com fachada imponente, paredes brancas e detalhes azuis nas portas e janelas, o casarão é rodeado por um jardim com coqueiros. Fica na praça JK e abriga o fórum da cidade.

Casa da Intendência

As 19 janelas da fachada do casarão, que fica atrás da catedral, chamam a atenção. O imponente sobrado do século 18 era a Casa da Intendência, onde a exploração e a comercialização



A Vesperata: atração imperdível

dos diamantes eram fiscalizados. Atualmente, funciona como prefeitura e Câmara Municipal de Diamantina.

Noite e Balada

A maioria dos bares e restaurantes se concentra nas redondezas da rua da Quitanda. Muitos têm música ao vivo e mesas e cadeiras nas calçadas. Outra opção, típica das cidades históricas, são as festas nas repúblicas, que varam a madrugada.

Compras

Quem vai a Diamantina não pode deixar de visitar o Mercado Velho, onde sábado de manhã rola uma feirinha com venda de artesanato em cerâmica, sempre viva, palha e bordado, além de produtos típicos como queijo, cachaça e cerveja artesanal. Outras opções são os tapetes arraiolos, da Cooperativa Artesanal Regional de Diamantina (Cardi), que reúne cerca de 500 tapeceiras da região; e as joias com ouro e coco, da Joalheria Pádua, que funciona no mesmo lugar desde 1888 e é comandada pela mesma família.

Vesperata

A Vesperata, em Diamantina, é um dos eventos

mais extraordinários que já vimos na vida. Todo mundo deveria viver essa experiência! (já assistimos quatro vezes). É uma sensação indescrevível estar ali na rua da Quitanda vendo e ouvindo os músicos da banda do 3º Batalhão da Polícia Militar de Minas Gerais e da banda Mirim Prefeito Antônio de Carvalho Cruz tocando nas sacadas dos casarões históricos. Uma energia tão boa toma conta da gente e todo mundo canta e dança junto, ao compasso do maestro. No repertório, clássicos como *Paisagem da janela* e atuais como *Despacito*, além de solos de saxofone e guitarra, levam o público ao delírio! A *Vesperata* acontece, anualmente, de abril a outubro. Não perca essa oportunidade.

Onde comer

Aqui estão dicas dos restaurantes onde almoçamos e jantamos, durante nossa última viagem para Diamantina, em 2019. Mas a cidade conta também com padarias, lanchonetes, sorveterias e bares.

O Garimpeiro

O restaurante O Garimpeiro fica na Pousada do Garimpo e é comandado pelo chef Vandeca

—
Bambá do Garimpo: tradicional prato de O Garimpeiro



há mais de 30 anos. Jantamos lá uma noite e comemos o tradicional prato da casa, Bambá do Garimpo: feijão batido, costelinha de porco, couve picada, arroz e angu (R\$ 84 e serve 3 pessoas). De sobremesa não deixe de provar o delicioso doce de leite na casquinha de limão.

Deguste

O Deguste fica no icônico Beco do Mota, tem mesinhas ao ar livre e música ao vivo. Fomos jantar lá um dia e adoramos o Papardelle com camarões ao molho du chef (R\$ 42 e serve 1 pessoa). O suco de laranja com morango também é uma delícia!

Catedral Pub

O Catedral Pub é um restaurante todo descolado, especializado em cervejas artesanais. Lá comemos um saboroso Bife ancho com batata assada e roquefort (R\$ 56 e serve 1 pessoa), que deixou saudade, acompanhado de um delicioso chope IPA da cervejaria Capistrana.

Apocalipse

O Apocalipse fica ao lado do Mercado Velho e é uma ótima opção para almoço. Com self-service gourmet, o restaurante vai da clássica comida mineira aos frutos do mar (R\$ 69 o quilo). Almoçamos lá três dias e tudo estava delicioso, com destaque para a tilápia grelhada na hora.

Onde se hospedar

Diamantina tem diversas opções de pousadas, hotéis, hostels, casas para alugar e até repúblicas. Os preços variam de acordo com a época do ano, mas tem para todos os bolsos. Nos hospedamos na Pousada do Garimpo, que é uma das mais tradicionais da cidade. Ela fica num lindo casarão colonial e o café da manhã é delicioso. ©

VIVER TURISMO



MARDEN COUTO



VEM PRA BH

Com patrocínio da Belotur, o Turismo de Minas realizará este mês de janeiro o evento *Vem pra BH*, uma campanha de promoção turística da cidade envolvendo cinco blogueiros convidados (@blogviagensevivencias, @pegadasna-estrada, @diariodeturista_, @clarasenra_ e @turisteiro), que percorrerão os cinco principais roteiros de Belo Horizonte: Liberdade, Pampulha, Mercados, Mangabeiras e Sapucaí. O evento de lançamento dos vídeos e do Guia Turístico de Belo Horizonte (ebook) será dia 30 de janeiro, on-line e gratuito, no canal do [Youtube.com/TurismodeMinas](https://www.youtube.com/TurismodeMinas).

LUGARES BARATOS PARA VIAJAR

O metabuscador Trivago publicou recentemente uma pesquisa sobre os destinos mais baratos para se viajar em 2021, levando-se em consideração os valores das diárias cobradas pelos meios de hospedagem. As 10 cidades brasileiras, em ordem crescente são: Belém (PA), São Thomé das Letras (MG), Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), Palmas (TO), Rio das Ostras (RJ), Vitória (ES), São Luís (MA), Aracaju (SE) e Praia Grande (SP). Mesmo o setor hoteleiro belo-horizontino estando com taxa de ocupação baixa, a capital mineira está com diárias acima da média brasileira.

11 MILHÕES DE VIAJANTES

De acordo com o novo ministro do turismo, Gilson Machado Reis, cerca de 11 milhões de brasileiros viajavam para o exterior anualmente e o Brasil recebia 6 milhões de turistas estrangeiros por ano. Com a pandemia, paramos de receber os visitantes internacionais, mas em contrapartida tivemos um maior movimento de turistas que deixaram de ir para o exterior para viajar pelo Brasil.

PRIMEIRA DAMA



*Artistas se organizam para homenagear a renomada atriz
Wilma Henriques, que completa 90 anos em fevereiro*



FOTOS \ PEDRO PAULO CAVA

“Wilma Henriques é um animal teatral com todas as suas garras afiadas e de prontidão para avançar sobre a cena dando vida a mais uma personagem”. Essa frase, escrita pelo ator e diretor Pedro Paulo Cava, faz parte de um longo texto elaborado por ele em 2009, em homenagem aos 50 anos de carreira da atriz. Agora, mais de uma década depois, um grande grupo de artistas se prepara para homenagear os 90 anos da musa do teatro, que faz aniversário no dia 15 de fevereiro. A ação foi idealizada por Magdalena Rodrigues, presidente do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de MG, e a ideia é fazer uma carreata em frente à Casa Lar Viver Melhor - onde a atriz reside.

Nascida em Conselheiro Lafaiete, Wilma iniciou sua carreira em 1959 com a produção e apresentação do programa feminino Espelho, na extinta TV Itacolomi, a primeira emissora do estado. Aos 27 anos, estreou na peça *Pigmalião* e não parou mais. Sua trajetória se funde com a história do teatro mineiro e ela é, sem dúvida, uma das maiores atrizes vivas atualmente. “Teatro é a minha vida. É onde eu falo, rio, choro, grito. Já imaginou ter várias pessoas de pé, aplaudindo o que você faz? É um privilégio gigantesco”, diz Wilma. Para a atriz, a peça *A prostituta respeitosa*, de Jean-Paul Sartre, foi um marco na carreira porque chegou a ser proibida pela ditadura militar. Depois de muita discussão, acabou liberada para apresentações

—
A atriz no palco: “Já imaginou ter várias pessoas aplaudindo o que você faz?”



FOTO \ ACERVO PESSOAL

—
Wilma: "Teatro é a minha vida"

somente em BH e foi um estouro de bilheteria.

Nascida no interior, ela conta que desde pequena já demonstrava dotes artísticos. “Em toda reunião de família eu saía gritando querendo me apresentar. Eu cantava, dançava e falava que iria apresentar um recital. Desde mocinha tenho essa vontade de atuar. Está gravado na alma”, fala. Durante a conversa, Wilma cita a peça Dona Beja. “Ela foi muito sedutora, mexia com a cabeça dos homens. Me identifico muito com ela, acho que também fui assim na juventude”, se diverte.

Sobre as homenagens que costuma receber, a atriz diz que se sente muito grata. “Acredito que Deus me presenteou com essas pessoas e todo esse carinho que elas têm comigo. Eu acho que sou muito merecedora de todo esse amor”, diz.

—
Em cena com Elvécio Guimarães



DEPOIMENTOS

“A primeira vez que a vi foi em 1985 na peça *Navalha na carne*. Um dos momentos que mais me marcou foi ter produzido a peça *A dama desnuda*, que fala sobre a trajetória da atriz – que circulou entre 2012 e 2014. Ela acredita no fazer teatral e luta pela valorização dos artistas e da nossa cultura.”

Carluty Ferreira, ator, produtor e diretor



“A Wilma conseguiu transitar entre a tv e o teatro com perfeição. A atuação dela no espetáculo *Fala baixo senão eu grito* é inesquecível e essa peça se tornou um dos grandes momentos do teatro mineiro. Além de grande atriz, é uma colega querida fora dos palcos. Ela é um grande motivo de orgulho para Minas Gerais.”

Antônio Grassi - ator e diretor presidente do Inhotim



“A entrega de Wilma Henriques à criação é visceral e plena. Ao contrário de outros atores, Wilma escolheu permanecer e realizar em Minas. Quem ganhou com isso fomos nós, que pudemos vê-la em trabalhos tão marcantes e brilhantes ao longo de várias décadas. Vida longa, Wilma Henriques!”

Pedro Paulo Cava - diretor e fundador do Sindicato dos Artistas de Minas Gerais



“Tive a honra de trabalhar com ela no espetáculo *Dona Beja*, que foi algo bastante experimental. A Wilma já era uma atriz consagrada, mas foi impressionante a disponibilidade dela em se abrir e ensinar a todos nós. Ela é naturalmente uma estrela, uma diva. Ela não é só uma atriz, é uma mulher que se transformou na própria arte.”

Juçara Costa, atriz e artista plástica



FACE TIME

POR RICARDO DIAMANTE

@photodiamante

“Comecei no meio da moda logo após ter meu filho Theo. Emagreci muito e fui convidada para trabalhar em uma agência de BH. Trabalhar como modelo me ajudou muito na autoconfiança e no autoconhecimento. Tenho um grande sonho que é ter minha própria marca de roupa e pretendo continuar no meio da moda por alguns anos. A pandemia foi um período muito difícil pra mim e eu tive que me redescobrir. Tirei meu filho da escola e me dediquei totalmente a ele, mas vi que eu precisava correr atrás dos meus sonhos também. Então eu aproveitei a pandemia e comecei criar conteúdos de moda na minha casa e tive um reconhecimento muito legal”.

—
PIETRA VASCONCELOS MARTINS, 22 ANOS,
MODELO E CRIADORA DE CONTEÚDO

ZOOM

COLABORAÇÃO:
BRUNO ALVES

SAÚDE COM SEGURANÇA

O escritor e educador físico da BodyHiit Experience, Bernardo Steinberg tem ganhado destaque no mercado pela sua excelência do treino Body Weight. A prática, também conhecida como calistenia, não exige aparelhos ou equipamentos sofisticados, pois utiliza o próprio corpo como contrapeso. Durante a quarentena, muitas pessoas passaram a acreditar que poderiam fazer os exercícios por conta própria em casa, mas não é bem assim... “Esse tipo de treino pode ser feito em qualquer lugar e com mínimos recursos, mas é preciso ter o *know how*. Se sentir dor, não faça: adapte, modifique e busque a ajuda de um médico para averiguar as causas”, aconselhou Bernardo.



SONHO REALIZADO

A paixão por cozinhar surgiu ainda na infância do professor universitário Walter Cicarini, mas foi durante a quarentena que ele teve a oportunidade de colocar em prática com afincos sua formação em gastronomia. Foram tantas as encomendas de bolos e tortas feitas pelos amigos que ele decidiu fundar o Buffet Cicarini, com um cardápio diverso, incluindo a torta de três leches, queridinha do público. “Em todos os meus produtos faço questão de aprimorar as técnicas, mas nunca esquecer do aconchego da minha infância na fazenda”, explicou. Para os interessados, todas as delícias do bufê podem ser encontradas no Instagram @cicarini_buffet.



FOTO \ NICOLE MEDEIROS

MODA CONSCIENTE

Com uma carreira bem-sucedida - e premiada - na arquitetura, Graziella Nicolai decidiu se aventurar no mundo da moda com a inauguração da marca Essens. A paixão por esse universo veio da época em que era criança e via sua avó costurar. A empresa tem no seu DNA o conceito do slow fashion, um modo de produção que valoriza a matéria-prima, a mão de obra, o design e peças que são atemporais, exclusivas e sofisticadas. “O consumo consciente é fazer escolhas inteligentes e responsáveis que minimizem os impactos socioambientais. O consumidor está cada vez mais interessado em saber como o produto é feito, a origem da mão de obra, os materiais utilizados etc. Estamos mais conscientes no quesito comprar”, avaliou a empresária.

TESOURO NACIONAL

Ainda tão pouco valorizada no Brasil, a jabuticaba inspirou a empresa suíço-brasileira Suívie a desenvolver um de seus chás naturais tendo a fruta como ingrediente principal. A resposta do público tem sido super positiva, inclusive na Suíça, o que não significa que foi fácil viabilizar a ideia. “O primeiro desafio foi o desenvolvimento de um pomar com viabilidade comercial para nos atender. Tivemos que fazer um desenvolvimento conjunto com os pequenos produtores para organizar e mostrar que a jabuticaba podia, sim, ser muito mais do que uma fruta sazonal. Para isso, fomentamos a produção diretamente com os fazendeiros, sem a presença de intermediários, e garantimos a geração de mais de 40 empregos na região em que atuamos. Foi tremendo”, comemorou Gustavo Santos, sócio da empresa.



FOTO \ PEDRO VILELA / AGÊNCIA 17



CADÊ O RIO QUE ESTAVA AQUI?

Ainda em 2006, quando o rio Arrudas estava sendo coberto, Isabela Prado ficou incomodada com o projeto arquitetônico e teve a ideia de criar o *Entre rios e ruas*. A iniciativa ganhou grande visibilidade na cidade por conta do *Sobre o rio*, que instala placas em diversos locais BH sinalizando quais rios e córregos foram cobertos naquele local. “*Sobre o rio* dá visibilidade a algo que está invisível e reinsere os córregos como elemento da paisagem da cidade. A partir do momento em que a presença dos córregos é identificada, lembrada, por meio das placas de sinalização, sua existência passa a ser novamente reconhecida pelos cidadãos”, explicou.

QUEM QUER PÃO (E VINHO)?

Os fãs das delícias da padaria Casa Bonomi e dos vinhos da Enoteca Decanter têm um novo lugar para chamar de seu: a Bagueri! Localizada no Lourdes, a loja foi inaugurada em janeiro pelo restaurateur Felipe Santiago e aposta em um formato boutique, reunindo o que há de melhor no catálogo de produtos dessas duas tradicionais casas. “Há dois anos eu e a Paula, proprietária da Bonomi, já pensávamos em ideias de levar os produtos para mais perto dos outros bairros. Com a pandemia, entendemos que as pessoas queriam lugares perto e menos tumultuados, então captamos esse formato de pontos de venda com todos os pães, mas também com confeitaria e massas. Para complementar, eu resolvi agregar os vinhos. Nada mais folclórico que pães e vinhos, né?!”, explicou o empreendedor, que já adiantou a inauguração de uma unidade no Belvedere em fevereiro.



CASAMENTO DE PAULINHO E CLAUDIA

MONTES CLAROS

Em cerimônia restrita aos pais, filhos dos noivos e familiares, e oficializada pelo juiz de Paz Heitor Di Menezes, Paulinho Ribeiro, secretário do Meio Ambiente de Montes Claros (MG), casou com a empresária Claudia Narciso, diretora da Constance, que usou um modelo exclusivo da Bárbara Bela. A celebração foi no Duca Gourmet, com mesas distanciadas, seguindo os protocolos sanitários. A deslumbrante decoração foi assinada por Denise Magalhães, da Verde que Te Quero Verde. Joãozinho Lopes Prates apresentou um requintado bufê.

FOTOS: RAY MOTA – STUDIO MELIUS



Paulinho e Claudia trocam alianças



Claudia, Paulinho e Maria Jacy Faria Ribeiro



Os noivos e Theodomiro Paulino



Paulinho e Claudia



Claudia, Paulinho Ribeiro e os filhos Nando, Maria, Flor e André



Paulinho, Claudia e Guilherme Guimarães



Os noivos com Dulce Pimenta, Guilherme Guimarães, Adélia Rocha, Otávio Rocha e José Gonzaga



Os noivos entre Elaine e Paulo Braga



Clarice Narciso, PCO, Maria Inez Narciso, os noivos, Theodomiro Paulino e Claudia Maia



Gustavo Vilela e Claricinha, Paulinho e Claudia, Maria Inez Narciso e PCO



HERMÓGENES LADEIRA
Empresário

DAS VACINAS

Enquanto boa parte do mundo já está sendo vacinada, o Brasil sequer definiu qual ou quais vacinas vai adquirir para imunizar sua população. É uma inépcia que já está causando revolta a todos os brasileiros, que se sentem desprotegidos diante de uma infecção tão grave. As informações, e até mesmo algumas decisões, são de tal maneira estapafúrdias que somente uma incompetência generalizada do governo federal pode ser a causa.

Temos no Brasil duas entidades centenárias, de dedicação e profissionalismo com reconhecimento público, como o Instituto Butantan e a Fiocruz. Acredito que se o Ministério da Saúde encarregasse ambas de conduzir essa questão das vacinas estaríamos bem melhor situados. A continuar todo esse desencontro corremos um sério risco de nos defrontar com uma situação catastrófica sobre a vacinação dos brasileiros. Esse vírus pode sofrer mutações graves, vindo a causar condições extremamente difíceis de superar. A contribuir para tanto uma das causas mais sérias está justamente em uma vacinação inferior ao mínimo necessário.

Se tal ocorrer, estaremos contribuindo, infelizmente, para que essa mutação do vírus venha causar uma indesejável e seríssima resistência à própria vacina. Seria o Deus nos acuda, quadro

A CONTINUAR TODO
ESSE DESENCONTRO
CORREMOS UM
SÉRIO RISCO DE
NOS DEFRONTAR
COM UMA SITUAÇÃO
CATASTRÓFICA

do qual temos de fugir a todo custo. Não se trata aqui de um alarmismo inconsequente de minha parte. O Brasil e Minas Gerais possuem vários infectologistas respeitáveis e bastaria que fossem os mesmos consultados a respeito, quando poderiam obter a confirmação do que estou aqui afirmando. Nosso governador Romeu Zema, que tem granjeado o respeito dos mineiros, poderia e deveria intervir nesse assunto. Trata-se de uma questão de saúde pública e, portanto, também de sua responsabilidade. Com a autoridade de seu cargo, sua interveniência daria uma importante contribuição, talvez decisiva, para uma questão de extrema relevância. Espero, assim, ter alertado meus leitores e receber a colaboração de todos aqueles que possam dar sua ajuda para um assunto tão grave, que nos causa uma preocupação desusada. ^(v)

INSCREVA-SE AGORA MESMO:



TUDO O
CONHECIMENTO
DE UMA
CONSULTORIA
COM EXCELÊNCIA
EM GESTÃO À
SUA DISPOSIÇÃO

Plataforma de ensino
com **5 cursos** disponíveis.

100%
ONLINE

ACESSO POR 12 MESES

PREVIEW DE
TODOS OS CURSOS

COM 07 DIAS PARA TROCAR

LIVRO
INCLUSO

E MASTERCLASSES MENSAIS

MENTORIA
INDIVIDUAL

E TUTORIA CONTÍNUA

CURSOS ONLINE

AQUILA  ON



PRA CERTIFICAR QUE VOCÊ
VAI TER O MELHOR ATENDIMENTO,
TODA A REDE MATER DEI TEM

CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL JCI.

Em 40 anos, milhares de mineiros certificaram a Rede Mater Dei de Saúde pelos nossos serviços. Com sorrisos. Abraços. Retornos pra casa. Agora, o certificado é também outro. Todas as nossas unidades receberam o selo da JCI, o mais importante do mundo para hospitais. Mais uma vez, a Rede Mater Dei traz o que há de melhor para os nossos pacientes: garantia de que aqui a sua saúde tem o melhor atendimento. Porque todos os certificados são conquistados com o mesmo objetivo: **pra você ficar bem.**



 **MaterDei**
Rede de Saúde

 **40**
ANOS



materdei.com.br